

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

## PROTOCOLO

Data de Término do Preenchimento: 14/08/2007

Responsável: Roberto Cesar da Costa

DDD e Telefone: 48 32316160

Quantidade de Disquetes Gerados: 1

**ARNALDO VENICIO DE SOUZA**  
Diretor de Relações com Investidores

-----  
ASSINATURA

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00246-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A</b>	3 - CNPJ <b>83.878.892/0001-55</b>
4 - NIRE <b>42300011274</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ITAMARATI, 160		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI		
3 - CEP 88034-900	4 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS			5 - UF SC
6 - DDD 48	7 - TELEFONE 3231-6011	8 - TELEFONE 3231-6030	9 - TELEFONE 3231-6160	10 - TELEX 482148
11 - DDD 48	12 - FAX 3231-6530	13 - FAX 3231-6039	14 - FAX -	
15 - E-MAIL http:\\www.celesc.com.br				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME ARNALDO VENICIO DE SOUZA				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA ITAMARATI, 160			3 - BAIRRO OU DISTRITO ITACORUBI	
4 - CEP 88034-900	5 - MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS			6 - UF SC
7 - DDD 48	8 - TELEFONE 3231-6011	9 - TELEFONE 3231-6030	10 - TELEFONE 3231-6160	11 - TELEX 482148
12 - DDD 48	13 - FAX 3231-6530	14 - FAX 3231-6039	15 - FAX -	
16 - E-MAIL arnaldo@celesc.com.br				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR MARTINELLI AUDITORES					10 - CÓDIGO CVM 00447-2		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Alfredo Hirata					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 036.687.878-67		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	15.527	15.527	310.543
2 - Preferenciais	23.044	23.044	460.889
3 - Total	38.571	38.571	771.432
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatual Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holdings de Instituições não Financeiras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 14/08/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	1.740.997	1.716.380
1.01	Ativo Circulante	139.442	339.508
1.01.01	Disponibilidades	80.192	124.892
1.01.01.01	Numerário Disponível	4.331	10.829
1.01.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	75.861	114.063
1.01.02	Créditos	51.085	202.120
1.01.02.01	Clientes	28.234	104.775
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	117.181	336.702
1.01.02.01.02	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(88.947)	(231.927)
1.01.02.02	Créditos Diversos	22.851	97.345
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	22.851	8.966
1.01.02.02.02	Dividendos a Receber	0	43.607
1.01.02.02.03	Com Controladas	0	44.772
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	8.165	12.496
1.02	Ativo Não Circulante	1.601.555	1.376.872
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	525.099	459.673
1.02.01.01	Créditos Diversos	204.249	228.016
1.02.01.01.01	Contas a Receber do Estado de SC	35.294	34.530
1.02.01.01.02	Investimentos Temporários	46.783	50.034
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	0	2.339
1.02.01.01.04	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	122.172	141.113
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	320.799	231.606
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	320.799	231.606
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.076.456	917.199
1.02.02.01	Investimentos	1.076.456	917.199
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	11.109	10.164
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.020.856	884.864
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	44.491	22.171
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	1.740.997	1.716.380
2.01	Passivo Circulante	60.699	113.117
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	4.484	6.821
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	52.747	51.868
2.01.05	Dividendos a Pagar	115	761
2.01.06	Provisões	132	120
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	3.221	53.547
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	301	189
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	0	40.738
2.01.08.03	Programa Paes	2.558	3.790
2.01.08.04	Juros sobre Capital Próprio	313	315
2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	49	8.515
2.02	Passivo Não Circulante	259.224	265.458
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	259.224	265.458
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	222.240	222.239
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.242	3.242
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	33.742	39.977
2.02.01.06.01	Tributos e Contrib. Sociais Diferidas	10.869	11.428
2.02.01.06.02	Programa Paes	20.234	25.888
2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	2.639	2.661
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.421.074	1.337.805
2.04.01	Capital Social Realizado	696.200	696.200
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	509.780	509.780
2.04.04.01	Legal	36.034	36.034
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	473.746	473.746
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	215.094	131.825
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	246	4.343	1.117.799	2.289.502
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	108	1.914	1.042.961	2.166.061
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	0	0	2.045	4.528
3.01.03	Disponibilização da Rede Elétrica	0	0	33.671	64.883
3.01.04	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	(1)	847
3.01.05	Energia Elétrica de Curto Prazo	131	2.422	22.005	22.005
3.01.06	Arredamentos e Aluguéis	0	0	6.901	13.857
3.01.07	Outras Receitas	7	7	10.217	17.321
3.02	Deduções da Receita Bruta	(188)	(1.486)	(423.218)	(889.952)
3.02.01	ICMS sobre Energia Elétrica	32	(307)	(228.769)	(469.141)
3.02.02	PIS	(44)	(215)	(19.370)	(38.996)
3.02.03	COFINS	(176)	(964)	(87.576)	(176.228)
3.02.04	ISS	0	0	(33)	(41)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	0	0	(4.837)	(9.674)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético	0	0	(32.956)	(68.828)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	0	0	(41.199)	(110.250)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento	0	0	(6.361)	(11.995)
3.02.09	Eficiência Energética	0	0	(2.114)	(4.228)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	(3)	(571)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	58	2.857	694.581	1.399.550
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(226)	(5.422)	(509.449)	(1.021.626)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(299)	(4.353)	(364.769)	(733.288)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	0	(1.142)	(63.746)	(127.460)
3.04.03	Pessoal e Administradores	0	0	(41.603)	(82.643)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	0	0	(2)	(2)
3.04.05	Material	0	0	(6.993)	(13.170)
3.04.06	Serviço de Terceiros	0	0	(10.893)	(21.402)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.04.07	Depreciação	0	0	(20.128)	(41.816)
3.04.08	Outras Despesas	73	73	(1.030)	(1.487)
3.04.09	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	0	0	(285)	(358)
3.05	Resultado Bruto	(168)	(2.565)	185.132	377.924
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	96.599	172.179	(89.700)	(203.719)
3.06.01	Com Vendas	(18.964)	(30.865)	(41.181)	(83.165)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.226)	(2.759)	(52.110)	(127.087)
3.06.03	Financeiras	8.383	9.415	10.082	28.917
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.722	11.631	34.687	77.717
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(339)	(2.216)	(24.605)	(48.800)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.192)	(1.657)	(6.491)	(22.384)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	109.598	198.045	0	0
3.07	Resultado Operacional	96.431	169.614	95.432	174.205
3.08	Resultado Não Operacional	5.559	85.024	5.300	9.184
3.08.01	Receitas	5.559	85.028	5.924	11.011
3.08.02	Despesas	0	(4)	(624)	(1.827)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	101.990	254.638	100.732	183.389
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(338)	(22.038)	(28.958)	(59.844)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(247)	(16.201)	(19.899)	(42.872)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(91)	(5.837)	(9.059)	(16.972)
3.11	IR Diferido	(18.383)	(17.506)	(5.150)	(1.797)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(13.517)	(12.872)	(4.357)	(2.013)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	(4.866)	(4.634)	(793)	216
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	83.269	215.094	66.624	121.748
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEsourARIA (Mil)	38.571	38.571	771.432	771.432
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,15885	5,57657	0,08636	0,15782
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. Contexto Operacional

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, *holding*, Sociedade Anônima de Capital Aberto, controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais **Celesc Geração S.A.** e **Celesc Distribuição S.A.** e de participações minoritárias em atividades afins, tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina, que detém 50,18% das ações ordinárias.

A Celesc, por meio de suas subsidiárias integrais, tem por objeto executar a política de energia formulada pelo Estado de Santa Catarina; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; planejar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transporte, armazenamento, transformação, distribuição e comercialização de energia, principalmente a elétrica, bem como serviços correlatos; operar os sistemas diretamente, por meio de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia, particularmente a elétrica; desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração, distribuição e comercialização de energia, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos; realizar pesquisas científicas e tecnológicas de sistemas alternativos de produção energética, telecomunicações e infra-estrutura de serviços públicos.

### 2. Ambiente Regulatório

O processo de desverticalização das atividades de geração e distribuição cumpre as disposições da Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, foi autorizado pela Lei Estadual nº 13.570, de 23 de novembro de 2005, e recebeu anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 3 de outubro de 2006.

### 3. Elaboração e Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, consoantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, Lei Federal nº 9.457, de 06 de maio de 1997 e pela Lei Federal nº 10.303, de 31 de outubro de 2001), emanadas com as normas específicas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as aplicáveis às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### **3.1. Consolidação**

Foram consolidadas as Informações Trimestrais da *holding* com as das controladas subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., eliminando-se efeitos relevantes de ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

## **4. Principais Práticas Contábeis**

### **4.1. Práticas Contábeis Específicas do Setor Elétrico**

#### **a) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica**

A Celesc e suas controladas adotam o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterado pela Resolução ANEEL nº 668, de 26 de dezembro de 2001, pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 473, de 06 de março de 2006, pela Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006, pelos Despachos ANEEL nº 3.033 e nº 3.034, de 21 de dezembro de 2006 e pelo Despacho ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006.

#### **b) Custos Indiretos de Obras em Andamento**

Parte dos gastos da administração central é apropriado às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

#### **c) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA**

Destina-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, assim definidos pela ANEEL, incluídos na Conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia elétrica. Referidos custos integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº 25 e nº 116, de 24 de janeiro de 2002 e 04 de abril de 2003 respectivamente, e disposições complementares da ANEEL. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros utilizada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **d) Exclusão do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS**

Em decorrência da mudança da sistemática de apuração do PIS e da COFINS, pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002 e nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a ANEEL excluiu tais tributos do cálculo das tarifas de energia elétrica. A partir do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2005, pela Resolução Homologatória ANEEL nº 161, de 01 de agosto de 2005, a Celesc foi autorizada a cobrar separadamente o PIS e a COFINS dos consumidores. Desde então, o montante desses tributos está sendo destacado nas faturas de energia elétrica.

##### **e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

Contempla os pagamentos efetuados por consumidores com o objetivo de contribuir na execução de projetos de expansão necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, registrados pelos valores originais das contribuições alocadas aos empreendimentos.

Os ativos adquiridos com os correspondentes recursos são registrados no imobilizado da Controlada Celesc Distribuição S.A., conforme disposições estabelecidas no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas, uma vez que não serão devolvidas aos consumidores.

#### **4.2. Práticas Contábeis Gerais**

##### **a) Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto**

Contempla o saldo de aplicações financeiras que são registradas pelos valores originais aplicados, atualizadas até 30 de junho de 2007, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras. Contempla, também, o saldo mantido em conta corrente bancária e os valores arrecadados e ainda não repassados pelos agentes arrecadadores.

##### **b) Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Refere-se aos serviços medidos e faturados aos consumidores pendentes de recebimento até 30 de junho de 2007. Contempla as receitas decorrentes do fornecimento de energia elétrica ainda não faturadas, contabilizadas com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **c) Títulos a Receber**

Registrados na Controlada Celesc Distribuição S.A., correspondem a créditos derivados da venda de energia, negociados parceladamente, acrescidos de multas calculadas até a data da negociação, conforme determina a ANEEL, e de juros remuneratórios calculados até 30 de junho de 2007.

##### **d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Está constituída conforme determina a ANEEL pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

##### **e) Estoque**

Registrados na Controlada Celesc Distribuição S.A., refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e contabilizados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso e avaliados pelo custo histórico.

##### **f) Contas a Receber do Estado de Santa Catarina**

Corresponde a dívidas do Estado de Santa Catarina assumidas junto a Celesc, acrescidas, quando aplicável, de juros e atualizações monetárias, calculadas mensalmente segundo as disposições estabelecidas nos contratos firmados, conforme demonstrado na nota 13.

##### **g) Investimentos Temporários**

Os investimentos temporários são representados por participações em outras sociedades e registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### **h) Imobilizado**

Registrado na Controlada Celesc Distribuição S.A., apresenta-se registrado ao custo de aquisição ou construção deduzida da cota de depreciação acumulada, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994.

Em função do disposto na Instrução Contábil 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativas aos financiamentos obtidos junto a terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, estão registrados neste subgrupo como “Custo”, conforme demonstrado na nota 16.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em atendimento à Instrução Contábil 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão estão demonstradas como retificadoras do Imobilizado e referem-se, principalmente, a recursos recebidos dos consumidores destinados a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, e sua eventual liquidação ocorrerá de acordo com determinações da ANEEL.

##### **i) Fornecedores**

Contempla as dívidas contraídas junto aos fornecedores de energia, materiais e serviços, conforme demonstrado na nota 18.

##### **j) Imposto de Renda Pessoa Jurídica– IRPJ e Contribuição Social – CSLL Diferidos**

Referidos tributos são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o Lucro Real, exceto na Celesc Geração S.A., que tem sua tributação com base de apuração o Lucro Presumido.

O IRPJ e CSLL Diferidos, contabilizados no Ativo Não Circulante e no Passivo Não Circulante, decorrem das diferenças intertemporais consideradas no momento de sua apuração, saldos de prejuízos fiscais compensáveis (IRPJ) e base de cálculo negativa (CSLL). Tais valores foram calculados com base na alíquota efetiva correspondente a cada tributo, de acordo com as disposições da Deliberação CVM nº 73, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, conforme demonstrado nas notas 10 e 27.

##### **k) Demais Ativos e Passivos**

Os Ativos e Passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até 30 de junho de 2007. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

##### **l) Benefícios Pós-Emprego**

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registrados com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**m) Demonstração do Resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**5. Numerário Disponível e Aplicações no Mercado Aberto**

As disponibilidades da Celesc e de suas Controladas Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., estão em Contas Correntes, em banco Estadual, em bancos Federais e em bancos Privados, conforme segue:

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
Bancos Federais	2.740	1.359
Banco Estadual	988	9.019
Bancos Privados	603	451
	<b>4.331</b>	<b>10.829</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Numerário Disponível</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
Bancos Federais	37.228	52.013
Banco Estadual	46.945	75.373
Bancos Privados	10.107	5.392
Fundo Fixo/Caixa	16	36
	<b>94.296</b>	<b>132.814</b>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Aplicações Financeiras estão em banco Estadual, em bancos Federais e em bancos Privados, conforme segue:

CONTROLADORA					
Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.06.2007	31.03.2007
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,5% CDI	74.544	112.746
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,7% CDI	1.301	1.301
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	16	16
				<b>75.861</b>	<b>114.063</b>

CONSOLIDADO					
Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas	30.06.2007	31.03.2007
Banco do Brasil S.A.	CDB	Diversos	99,5% CDI	78.762	126.854
Banco Bradesco S.A.	CDB/RDB	Diversos	98,7% CDI	1.301	1.301
BESC S.A.	Fundo Prime	Diversos	99,17% CDI	8.056	4.111
				<b>88.119</b>	<b>132.266</b>

## 6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

CONTROLADORA								
Consumidor Concessionárias Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	PCLD (c)		Saldo	
					30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007
Residencial	-	-	5	5	(5)	(18.807)	-	289
Industrial	-	-	68	68	(63)	(90.996)	5	32.622
Com.. Servicos e Outras Atividades:	-	-	1.559	1.559	(1.570)	(22.675)	-	715
Rural	-	-	-	-	-	(3.530)	-	3.766
Poder Público	-	-	10	10	(10)	(11.135)	-	9.322
Iluminação Pública	-	-	-	-	-	(11.973)	-	2.491
Serviço Público	-	-	94.151	94.151	(87.299)	(71.713)	6.841	22.762
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>95.793</b>	<b>95.793</b>	<b>(88.947)</b>	<b>(230.829)</b>	<b>6.846</b>	<b>71.967</b>
Suprimentos (b)	18.351	-	-	18.351	-	(1.098)	18.351	22.937
Leilão de Energia	1.560	-	-	1.560	-	-	1.560	2.163
Outros Créditos	1.477	-	-	1.477	-	-	1.477	7.708
	<b>21.388</b>	<b>-</b>	<b>95.793</b>	<b>117.181</b>	<b>(88.947)</b>	<b>(231.927)</b>	<b>28.234</b>	<b>104.775</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Consumidor Concessionárias Permissonárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	CONSOLIDADO		Saldo	
					PCLD (c)		30.06.2007	31.03.2007
					30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007
Residencial	76.899	66.417	24.681	167.997	(26.885)	(21.220)	141.112	150.641
Industrial	56.867	68.334	185.745	310.946	(96.225)	(90.996)	214.721	188.060
Com., Serviços e Outras Atividade:	29.636	26.176	35.110	90.922	(24.344)	(22.676)	66.578	68.605
Rural	12.407	6.887	16.020	35.314	(3.640)	(3.530)	31.674	35.577
Poder Público	10.705	10.467	34.392	55.564	(12.256)	(11.135)	43.308	35.362
Iluminação Pública	7.423	1.455	13.273	22.151	(11.760)	(11.973)	10.391	4.728
Serviço Público	6.774	9.202	110.805	126.781	(93.748)	(71.712)	33.033	45.331
Fornecimento Não Faturado	134.409	-	-	134.409	-	-	134.409	145.448
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>335.120</b>	<b>188.938</b>	<b>420.026</b>	<b>944.084</b>	<b>(268.858)</b>	<b>(233.242)</b>	<b>675.226</b>	<b>673.752</b>
Energia Livre (a)	37.523	-	-	37.523	-	-	37.523	38.745
Suprimentos (b)	36.200	2.161	-	38.361	(1.542)	(1.098)	36.819	27.550
Leilão de Energia	5.010	-	-	5.010	-	-	5.010	4.981
Outros Créditos	4.603	4.983	9.709	19.295	-	-	19.295	17.481
	<b>418.456</b>	<b>196.082</b>	<b>429.735</b>	<b>1.044.273</b>	<b>(270.400)</b>	<b>(234.340)</b>	<b>773.873</b>	<b>762.509</b>

**a) Energia Livre**

O crédito constituído pela Celesc refere-se à energia elétrica disponibilizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica – PERCEE.

No ano de 2001 foi implementado o “Acordo Geral do Setor Elétrico” entre as concessionárias geradoras, distribuidoras e o Governo Federal. O acordo assumido foi operacionalizado pela ANEEL, que estabeleceu os critérios para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do PERCEE.

A ANEEL pela Resolução nº 36, de 29 de janeiro de 2003, alterada pela Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estabeleceu os procedimentos para recuperação e repasse aos geradores e distribuidores, a partir de fevereiro de 2003, dos valores de energia livre.

O montante de energia livre foi homologado pelas Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 45, de 03 de março de 2004, que conferem a Celesc o direito ao reembolso de energia livre na proporção de 1,654% do total homologado, o que corresponde a R\$46,9 milhões (valor histórico), com prazo de realização em 72 meses, a partir de janeiro de 2003.

Os créditos para a Celesc, após a conclusão do processo de liquidação em julho de 2003, estão demonstrados a seguir:

	CONSOLIDADO	
	30.06.2007	31.03.2007
Saldo Inicial	38.745	40.023
Remuneração Financeira	1.256	1.339
Valor recebido	(2.478)	(2.617)
	<b>37.523</b>	<b>38.745</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### b) Suprimentos

O crédito mantido pela Celesc refere-se a transações de venda de energia para concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, localizadas no Estado de Santa Catarina.

##### c) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa- PCLD

A partir de uma análise criteriosa da perspectiva real de recebimento, combinada com as ações implementadas pela Celesc para a recuperação dos montantes em atraso e conforme determina a ANEEL, foi constituída provisão para os valores dos créditos enquadrados nas seguintes situações:

- faturas da classe residencial vencidas há mais de 90 dias;
- faturas da classe comercial vencidas há mais de 180 dias;
- faturas das classes industrial, rural, poder público, iluminação pública, serviço público e outros, vencidas há mais de 360 dias.

A movimentação da PCLD, no período foi a seguinte:

<b>CONTROLADORA</b>	
<b>Saldo em 31 de março de 2007</b>	<b>231.927</b>
Provisões Constituídas no Período	19.089
Transferência Controladora/Controlada	(161.997)
Reversão	(72)
<b>Saldo em 30 de junho de 2007</b>	<b>88.947</b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	89.947

<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>Saldo em 31 de março de 2007</b>	<b>285.257</b>
Provisões Constituídas no Período	37.306
Reversão	(405)
<b>Saldo em 30 de junho de 2007</b>	<b>322.158</b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	270.400
Títulos a Receber	51.758

## 7. Títulos a Receber

Correspondem a créditos derivados da venda de energia elétrica e outros, oriundos de débitos em atraso, os quais foram objetos de negociação mediante contratos de parcelamentos, acrescidos de encargos de mora até a data de consolidação dos débitos.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2007	31.03.2007
<b>Total</b>	<b>379.175</b>	<b>367.755</b>
(-)PCLD	51.758	50.917
<b>Montante Negociado (atualizado)</b>	<b>327.417</b>	<b>316.838</b>
Ativo Circulante	154.818	143.173
Ativo Realizável a Longo Prazo	224.357	224.582

A Celesc continua gerenciando nas várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público nas suas diversas esferas, para a diminuição dos saldos em atraso. Os encargos a receber por atraso são calculados de acordo com as condições contratuais estabelecidas com os consumidores.

**8. Tributos a Compensar (Impostos, Taxas e Contribuições)**

A Celesc procedeu ao registro das retenções, recuperações e antecipações para futuras compensações com os tributos devidos, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	CONTROLADORA			
	30.06.2007		31.03.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	734	-	77	-
ICMS - Transferência de Crédito	-	-	5	-
ICMS a Recuperar CIAP	-	-	-	2.339
PIS - Crédito Fiscal	-	-	23	-
COFINS - Crédito Fiscal	-	-	108	-
IRPJ Estimado Exercício 2007	16.201	-	104	-
CSLL Estimada Exercício 2007	5.746	-	-	-
IRPJ a Compensar	170	-	6.488	-
CSLL a Compensar	-	-	2.161	-
	<b>22.851</b>	<b>-</b>	<b>8.966</b>	<b>2.339</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2007		31.03.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto de Renda s/ Aplicação Financeira	804	-	136	-
ICMS - Transferência de Crédito	47.695	-	57.237	-
ICMS a Recuperar CIAP	12.503	37.509	10.338	33.461
PIS - Crédito Fiscal	575	-	212	-
COFINS - Crédito Fiscal	2.647	-	714	-
IRPJ Estimado Exercício 2007	70.798	-	12.441	-
CSLL Estimada Exercício 2007	27.180	-	4.790	-
IRPJ a Compensar	305	-	6.655	-
CSLL a Compensar	86	-	2.258	-
Outros	48	-	19	-
	<b>162.641</b>	<b>37.509</b>	<b>94.800</b>	<b>33.461</b>

#### 9. Estoque

Registrado na Controlada Celesc Distribuição S.A. refere-se ao almoxarifado de materiais necessários a manutenção do sistema de distribuição de energia elétrica e estão registrados ao custo médio de aquisição. Em 30 de junho de 2007 apresentam os seguintes valores:

	CONSOLIDADO	
	30.06.2007	31.03.2007
Almoxarifado	19.410	19.413
Adiantamento para Fornecedores	4.500	5.022
Destinados a Alienação	1.215	958
Alugados/Emprestados	-	19
	<b>25.125</b>	<b>25.412</b>

#### 10. Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social – CSLL Diferidos

O registro de ativo refere-se ao IRPJ e CSLL Diferidos na Celesc Controladora e na Celesc Distribuição S.A., calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, controlados na “Parte B” do Livro de Apuração do Lucro Real – Lalur. A realização desses valores ocorrerá pela efetivação das despesas provisionadas ou pela reversão das provisões. Os saldos diferidos foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Celesc Controladora e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro a seguir demonstra as bases para a constituição e os respectivos cálculos do IRPJ e CSLL Diferidos, considerando os períodos estimados para sua realização:

<b>CONTROLADORA</b>							
Descrição	Períodos Estimados de Realização						Total
	2007	2008	2009	2010	2011 a 2013	2014 a 2016	
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>23.400</b>	<b>28.309</b>	<b>37.059</b>	<b>33.731</b>	<b>49.165</b>	<b>48.451</b>	<b>220.115</b>
Imposto de Renda	5.850	7.077	9.265	8.433	12.291	12.112	55.028
Contribuição Social	2.106	2.548	3.335	3.036	4.425	4.361	19.811
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
<b>Outras Provisões</b>	<b>6.185</b>	<b>9.095</b>	<b>11.200</b>	<b>13.247</b>	<b>14.864</b>	-	<b>54.591</b>
Imposto de Renda	1.546	2.274	2.800	3.312	3.716	-	13.648
Contribuição Social	557	819	1.008	1.192	1.337	-	4.913
<b>Base de Cálculo</b>	<b>114.209</b>	<b>37.404</b>	<b>48.259</b>	<b>46.978</b>	<b>64.029</b>	<b>48.451</b>	<b>359.330</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>28.552</b>	<b>9.351</b>	<b>12.065</b>	<b>11.745</b>	<b>16.007</b>	<b>12.112</b>	<b>89.832</b>
<b>Contribuição Social</b>	<b>10.279</b>	<b>3.367</b>	<b>4.343</b>	<b>4.228</b>	<b>5.762</b>	<b>4.361</b>	<b>32.340</b>
<b>Total</b>	<b>38.831</b>	<b>12.718</b>	<b>16.408</b>	<b>15.973</b>	<b>21.769</b>	<b>16.473</b>	<b>122.172</b>

<b>CONSOLIDADO</b>							
Descrição	Períodos Estimados de Realização						Total
	2007	2008	2009	2010	2011 a 2013	2014 a 2016	
<b>Contingências Trabalhistas</b>	<b>9.659</b>	<b>13.262</b>	<b>16.612</b>	<b>20.073</b>	<b>47.595</b>	<b>38.359</b>	<b>145.560</b>
Imposto de Renda	2.415	3.316	4.153	5.018	11.899	9.589	36.390
Contribuição Social	869	1.194	1.495	1.807	4.284	3.451	13.100
<b>Contingências Cíveis</b>	<b>33.381</b>	<b>41.676</b>	<b>52.461</b>	<b>61.024</b>	<b>78.291</b>	<b>71.452</b>	<b>338.285</b>
Imposto de Renda	8.345	10.419	13.115	15.256	19.573	17.863	84.571
Contribuição Social	3.004	3.751	4.721	5.492	7.046	6.432	30.446
<b>Benefício Pós-Emprego</b>	<b>49.261</b>	<b>80.383</b>	<b>75.659</b>	<b>65.920</b>	<b>46.127</b>	<b>4.856</b>	<b>322.206</b>
Imposto de Renda	12.315	20.096	18.915	16.480	11.532	1.214	80.552
Contribuição Social	4.433	7.234	6.809	5.933	4.151	438	28.998
<b>Provisão Desval. Partic. Societária</b>	<b>84.624</b>	-	-	-	-	-	<b>84.624</b>
Imposto de Renda	21.156	-	-	-	-	-	21.156
Contribuição Social	7.616	-	-	-	-	-	7.616
<b>Outras Provisões</b>	<b>24.729</b>	<b>26.600</b>	<b>31.947</b>	<b>37.800</b>	<b>43.808</b>	-	<b>164.884</b>
Imposto de Renda	6.182	6.650	7.987	9.450	10.952	-	41.221
Contribuição Social	2.226	2.394	2.875	3.402	3.944	-	14.841
<b>Base de Cálculo</b>	<b>201.654</b>	<b>161.921</b>	<b>176.679</b>	<b>184.817</b>	<b>215.821</b>	<b>114.667</b>	<b>1.055.559</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>50.413</b>	<b>40.481</b>	<b>44.170</b>	<b>46.204</b>	<b>53.956</b>	<b>28.666</b>	<b>263.890</b>
<b>Contribuição Social</b>	<b>18.148</b>	<b>14.573</b>	<b>15.900</b>	<b>16.634</b>	<b>19.424</b>	<b>10.321</b>	<b>95.000</b>
<b>Total</b>	<b>68.561</b>	<b>55.054</b>	<b>60.070</b>	<b>62.838</b>	<b>73.380</b>	<b>38.987</b>	<b>358.890</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**11. Ativos e Passivos Regulatórios**

**a) Conta de Compensação de Variação de Custos da “Parcela A” – CVA**

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de janeiro de 2002, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários. Os saldos e os respectivos períodos de apuração estão discriminados no quadro a seguir:

CONSOLIDADO		
Descrição	Saldo	Saldo
	30.06.2007	31.03.2007
CVA 2003 - Período de 08.08.2002 a 07.08.2003	1.965	4.993
CVA 2005 - Período de 08.08.2004 a 07.08.2005	987	2.536
CVA 2006 - Período de 08.08.2005 a 07.08.2006	9.455	22.127
CVA 2007 - Período de 08.08.2006 a 30.06.2007	(9.288)	(14.393)
<b>Total da CVA</b>	<b>3.119</b>	<b>15.263</b>

No dia 07 de agosto de 2006 entrou em vigor o novo reajuste tarifário que teve sua aplicação prevista na Nota Técnica ANEEL nº 205, de 20 de julho de 2006. Com isso a Celesc iniciou a recuperação dos valores provisionados em CVA no período entre agosto de 2005 a agosto de 2006. Na mesma Nota Técnica, foi concedido a Celesc o direito de recuperar os saldos remanescentes da CVA revisados pela ANEEL, referentes ao período agosto de 2002 a agosto de 2003 e também do período agosto de 2004 a agosto de 2005.

Os valores que estão sendo compensados pela Celesc, conforme descrições anteriores montam em um adicional tarifário de 2,23%, que são acrescidos na tarifa de fornecimento de energia elétrica do período de agosto de 2006 a agosto de 2007.

O quadro a seguir demonstra a movimentação da CVA de 31 de março de 2007 a 30 de junho de 2007.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO					
	CVA					30.06.2007
	31.03.2007	Adição	Baixa	Atualiz.	Amortiz.	
<b>ATIVO</b>						
Conta de Cons. de Combustível - CCC	14.971	-	-	349	(9.034)	6.286
Repasse de Potência de Itaipu	1.923	-	-	44	(1.210)	757
Repasse de Potência de Itaipu - Adicional	242	-	-	5	(152)	95
Conta de Desenv. Energético - CDE	11.644	-	-	282	(5.444)	6.482
Energia Comprada p/ Revenda	111.432	24.541	-	3.271	(21.186)	118.058
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	1.510	-	-	35	(927)	618
Uso da Rede Básica	681	-	-	16	(433)	264
Rede Básica Machadinho	37	-	-	1	(23)	15
Transporte de Energia de Itaipu	655	-	-	17	(96)	576
Comp. Financ. Utiliz. Rec. Hídricos	13	-	-	-	(9)	4
Programa de Incent. Fontes. Alt. - Proinfra	4.807	-	-	112	(2.864)	2.055
<b>Total no Ativo</b>	<b>147.915</b>	<b>24.541</b>	<b>-</b>	<b>4.132</b>	<b>(41.378)</b>	<b>135.210</b>
Parcelas Classif. no Ativo Circulante	68.887	-	-	1.608	(41.378)	29.117
Parcelas Classif. no Ativo Realiz. LP	79.028	24.541	-	2.524	-	106.093
<b>PASSIVO</b>						
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	24.032	-	(2.169)	637	-	22.500
Repasse Potência de Itaipu	78.641	11.805	-	2.183	(16.151)	76.478
Energia Comprada p/ Revenda	17.003	11.172	-	711	(2.394)	26.492
Uso da Rede Básica	12.976	-	(1.771)	309	(4.893)	6.621
<b>Total no Passivo</b>	<b>132.652</b>	<b>22.977</b>	<b>(3.940)</b>	<b>3.840</b>	<b>(23.438)</b>	<b>132.091</b>
Parcelas Classif. no Passivo Circul.	39.232	-	-	916	(23.438)	16.710
Parcelas Classif. no Passivo Exig. LP	93.420	22.977	(3.940)	2.924	-	115.381
<b>Saldo da CVA</b>	<b>15.263</b>	<b>1.564</b>	<b>3.940</b>	<b>292</b>	<b>(17.940)</b>	<b>3.119</b>

A atualização monetária dos valores registrados nessa conta vem sendo apurada com base na taxa de juros Selic.

**b) PIS e COFINS**

Pelas Leis Federais nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e nº 10.865, de 30 de abril de 2004, foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS e da COFINS. Em função dessas alterações, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica tiveram um acréscimo nas despesas com PIS e COFINS.

A ANEEL reconheceu o direito da Celesc ao ressarcimento das despesas adicionais com o PIS incorridas no período entre dezembro de 2002 a julho de 2005, e nas despesas com a COFINS de fevereiro de 2004 até julho de 2005.

De acordo com os procedimentos definidos pela ANEEL no Ofício Circular nº 190, de 1º de fevereiro de 2005, ratificado pelo Ofício Circular nº 302, de 25 de fevereiro de 2005, a Celesc apurou os créditos relativos aos custos adicionais incorridos nos respectivos períodos no montante de R\$56,3 milhões, os quais foram consignados contabilmente em rubricas específicas do Ativo.



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2005, que esteve em vigência até 07 de agosto de 2006, a Celesc recuperou parte dos custos diferidos com PIS e COFINS, por meio de um adicional tarifário de 0,331%. Este procedimento está embasado na Nota Técnica ANEEL nº 225, de 25 de julho de 2005.

Em 03 de julho de 2006, a ANEEL, recalculou os impactos tributários relativos ao período integral, ou seja, dezembro de 2002 a maio de 2005, excluindo da base de créditos os custos com as obrigações setoriais (CCC, RGR e CDE). Com isso a Celesc passou a recuperar mais uma parcela dos custos diferidos com PIS e COFINS, aplicando um adicional tarifário de 0,335%.

Segue quadro demonstrativo da composição dos Ativos Regulatórios do PIS e da COFINS:

CONSOLIDADO					
Descrição	31.03.2007	Atualização	Amortização	Transferência	30.06.2007
PIS	8.104	26	(812)	-	7.318
COFINS	34.632	114	(1.881)	-	32.865
<b>Total</b>	<b>42.736</b>	<b>140</b>	<b>(2.693)</b>	<b>-</b>	<b>40.183</b>
Ativo Circulante	4.588	32	(2.693)	703	2.630
Ativo Realizável LP	38.148	108	-	(703)	37.553

#### c) Outros Ativos Regulatórios

Conforme dispõe o artigo 28 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seus § 2º e 3º, as regras de comercialização prevêem formas específicas para o rateio dos riscos financeiros decorrentes de diferenças entre submercados, eventualmente impostos aos agentes de distribuição que celebrarem Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR na modalidade de quantidade de energia.

Considerando o mecanismo apresentado anteriormente, o artigo 38 do referido Decreto, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica de que trata os seus artigos 36 e 37 às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL, deverá considerar até 103% do montante total de energia contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Tendo em vista que a definição dos critérios para o repasse desse custo de subcontratação de energia foi objeto de Audiência Pública em 22 de fevereiro de 2006 e ainda em andamento, a ANEEL considerou no cálculo do reajuste tarifário de 07 de agosto de 2006, o valor de R\$54,6 milhões, que corresponde a um percentual adicional de compra de energia, calculado com base nos dados do ano civil de 2005 e na metodologia proposta na Nota Técnica ANEEL nº 46, de 14 de fevereiro de 2006.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O valor homologado está sendo recuperado pela Celesc por meio de um adicional tarifário de 1,6855%, aplicado a partir do reajuste tarifário de fornecimento de energia elétrica de 07 de agosto de 2006.

O montante a ser recuperado em tarifa até julho de 2007, foi contabilizado por cálculo a valor presente em agosto de 2006.

CONSOLIDADO				
Descrição	Outros Ativos Regulatórios - Art. 38 do Decreto 5.163/04			
	31.03.2007	Atualização	Amortização	30.06.2007
Ativo Circulante	14.070	280	(13.547)	803

**d) Outros Passivos Regulatórios – Ajuste Financeiro do IRT 2005**

A Nota Técnica ANEEL nº 205, de 20 de julho de 2006, que introduz os procedimentos relativos ao reajuste tarifário anual sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica da Celesc em agosto de 2006, demonstram a alteração nos cálculos de alguns itens tarifários, os quais influenciaram num ajuste financeiro negativo do Índice de Reajuste Tarifário – IRT 2005 no valor de R\$45,3 milhões.

O valor estipulado está sendo devolvido mensalmente aos consumidores, por meio de uma redução de 1,3969% na tarifa de fornecimento e contabilizado pelos mesmos critérios adotados aos outros Ativos Regulatórios, atualizados mensalmente pela Selic, assim constituídos.

CONSOLIDADO				
Descrição	Outros Passivos Regulatórios - Ajuste Financeiro IRT 2005			
	31.03.2007	Atualização	Amortização	30.06.2007
Passivo Circulante	11.661	231	(11.227)	665

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**12. Outros Créditos**

Correspondem aos demais saldos de direitos a receber, incluindo a rubrica Tarifa Social de Baixa Renda, como seguem:

Descrição	CONTROLADORA			
	30.06.2007		31.03.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Rendas a Receber (b)	5.790	-	4.707	-
Programa Reluz (c)	-	-	4.459	-
Cheque sem Fundo	977	-	977	-
Pessoal a Disposição	743	-	743	-
Serviços Prestados a Terceiros	463	-	463	-
Outros Créditos a Receber	192	51	1.147	51
	<b>8.165</b>	<b>51</b>	<b>12.496</b>	<b>51</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	30.06.2007		31.03.2007	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tarifa Social de Baixa Renda (a)	19.253	-	13.561	-
Rendas a Receber (b)	7.975	-	5.790	-
Programa Reluz (c)	12.144	-	12.424	-
Cheque sem Fundo	1.245	-	1.275	-
Pessoal a Disposição	1.003	-	910	-
Serviços Prestados a Terceiros	636	-	624	-
Adiantamentos a Empregados	5.480	-	2.323	-
Outros Créditos a Receber	1.195	51	1.386	51
	<b>48.931</b>	<b>51</b>	<b>38.293</b>	<b>51</b>

**a) Tarifa Social de Baixa Renda**

O Governo Federal, pela Lei Federal nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou às concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica a ampliação da Tarifa Social de Baixa Renda com base nos novos critérios e enquadramento das unidades consumidoras.

A partir de maio de 2002, a Celesc promoveu o faturamento do fornecimento de energia elétrica, segundo as disposições estabelecidas nas Resoluções ANEEL nº 246, de 30 de abril de 2002 e nº 485, de 29 de agosto de 2002.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O Decreto Presidencial nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, estabeleceu, ainda, que o atendimento de consumidores integrantes da subclasse Residencial Baixa Renda será custeado por subvenção econômica (Lei Federal nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002).

A ANEEL, pelo Ofício Circular nº 155, de 24 de janeiro de 2003, divulgou os procedimentos para apuração e registro do ativo decorrente do reconhecimento da aplicação da nova tarifa social no que diz respeito à redução dos valores faturados, cujo saldo está assim representado:

<b>CONSOLIDADO</b>	
Saldo em 31 de março de 2007	<b>13.561</b>
Faturamento Baixa Renda	<u>5.692</u>
Saldo em 30 de junho de 2007	<b><u>19.253</u></b>

#### b) Rendas a Receber

São créditos referentes a receitas auferidas pela concessionária, provenientes de aluguel de postes.

#### c) Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Reluz

Refere-se ao Programa Reluz, que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de Iluminação Pública nos municípios, pela substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica.

### 13. Contas a Receber do Estado de Santa Catarina

<b>Descrição</b>	<b>CONTROLADORA/ CONSOLIDADO</b>		
	<b>31.03.2007</b>	<b>Juros</b>	<b>30.06.2007</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Empréstimos para o Tesouro Estadual (a)	30.268	764	31.032
Programa Rede Subterrânea (b)	<u>4.262</u>	-	<u>4.262</u>
	<b><u>34.530</u></b>	<b><u>764</u></b>	<b><u>35.294</u></b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### a) Empréstimo para o Tesouro Estadual

Os valores contabilizados referem-se a empréstimos concedidos pela Celesc ao Tesouro Estadual entre os anos de 1985 e 1986, atualizados até 30 de junho de 2007 mediante a aplicação de juros de 10% a.a. e capitalizados trimestralmente, conforme contrato firmado com o Estado de Santa Catarina, em abril de 1998.

##### b) Programa Rede Subterrânea

Refere-se ao Convênio nº 007, de junho de 1995, firmado entre a Celesc, o Estado de Santa Catarina e o Município de Florianópolis, referente à cooperação financeira para a implantação do Programa Rede Subterrânea, com a finalidade de substituir a rede aérea de distribuição de energia elétrica e a iluminação pública do centro da cidade de Florianópolis por rede subterrânea. Os recursos, inicialmente orçados no montante de R\$3,9 milhões para custeio do referido programa, considerava a seguinte participação: Estado de Santa Catarina (47,4%); Município de Florianópolis (47,4%) e a Celesc (5,2%).

Adicionalmente, foram firmados ainda mais dois termos aditivos ao citado Convênio ratificando os valores até então firmados, cujo montante final foi de R\$6,9 milhões, cabendo aos participantes a alocação dos recursos conforme os percentuais estabelecidos.

O programa foi quitado com o Município de Florianópolis mediante a compensação da Taxa de Iluminação Pública – TIP. Permanece registrada a parte do Estado de Santa Catarina, incluindo nesse montante os reajustes previstos pelo convênio.

#### 14. Investimentos Temporários

Descrição	CONTROLADORA/CONSOLIDADO	
	30.06.2007	31.03.2007
Machadinho Energética S.A. – Maesa (a)	-	3.251
Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa (b)	15.338	15.338
Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (c)	110.716	110.716
(-) Provisão para Desvalorização	(81.271)	(81.271)
Fundo de Investimento em Participações – Energia PCH	2.000	2.000
	<b>46.783</b>	<b>50.034</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **a) Machadinho Energética S.A. – Maesa**

A Celesc e as empresas integrantes do Consórcio Maesa, em conjunto com a Tractebel Energia S.A., em 15 de julho de 1997, firmaram o Contrato de Concessão nº 009 para construção da Usina Hidrelétrica de Machadinho, com potência instalada de 1.140MW. A quota de participação no empreendimento pertencente à Celesc é de 14,63%.

Em 1º de dezembro de 2006, foi realizado leilão especial na Bovespa para alienação de 14,63% das ações ordinárias, correspondendo 49.738.419 ações, no qual se sagrou vencedora a Delta Energética S.A. (subsidiária da Tractebel Energia S.A.) com lance de R\$116,5 milhões.

A ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 828, de 06 de março de 2007, autorizou a Celesc transferir para as empresas Alcoa Alumínio S.A. (ALCOA), Camargo Corrêa Cimentos S.A. (Camargo Cimentos), Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE – GT), Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas (DME), Valesul Alumínio S.A. (VALESUL) e Votorantim Cimentos Brasil Ltda. (VCB), as ações no Capital Social da Empresa de propósito específico Machadinho Energética S.A – Maesa, correspondente a 14,63%, bem como a sua quota-parte, correspondente a 12,16%, no Consórcio Maesa e na concessão da Usina Hidrelétrica de Machadinho.

A Celesc em 31 de janeiro de 2007, assinou Contrato de Compra e Venda com as Empresas citadas acima que exerceram o direito de preferência conforme acordo de acionista. A Celesc recebeu no mês de março de 2007 os valores correspondentes ao percentual de participação de cada empresa totalizando R\$111,5 milhões.

Em junho de 2007 a Celesc recebeu R\$8 milhões referente a participação da Empresa Camargo Cimentos, concretizando 100% da alienação.

##### **b) Dona Francisca Energética S.A. – Dfesa**

O saldo de R\$15,3 milhões refere-se ao investimento realizado no Consórcio Dona Francisca S.A. A Celesc obtém participação no referido Consórcio de 23,03%. A potência instalada da Usina é de 125MW e o direito de exploração é da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica (CEEE – GT), responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.

A Celesc mediante a intenção de alienar o referido investimento transferiu o montante do Ativo Permanente para o Ativo Realizável a Longo Prazo.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**c) Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan**

A participação societária junto à Casan originou-se pela negociação do débito existente em dezembro de 1999, no valor de R\$90,7 milhões. Durante o ano de 2000, a Celesc procedeu à capitalização complementar de recursos no montante de R\$10 milhões em numerário e mais R\$10 milhões com negociação de débitos, passando o saldo do investimento para R\$110,7 milhões. O investimento corresponde a 55.364.810 Ações Ordinárias – ON, e 55.363.250 Ações Preferenciais – PN, todas ao valor de R\$1,00 (um real) cada, subscritas e integralizadas, representando 19,3% do Capital Social da Casan.

Em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/nº 20, de 25 de abril de 2002, que determinou o refazimento e a republicação das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2001, a Celesc calculou e consignou em seus registros contábeis, provisão para desvalorização no referido investimento.

Tendo em vista a Casan não possuir ações negociadas em Bolsa de Valores, bem como as dificuldades para se obter o seu valor de mercado, e visando ainda, refletir com maior propriedade o valor de realização do referido investimento, a Celesc decidiu estabelecer através de bases consistentes e aceitas pelo mercado, um novo critério de avaliação de seus investimentos temporários, adotando o método do Fluxo de Caixa Descontado. Desta forma, a Celesc provisionou para Desvalorização do Investimento Casan no valor de R\$81,3 milhões com base nas informações econômico-financeiras da investida.

A Celesc no mês de junho de 2006 realizou a venda de 12.060 ações, sendo 6.010 ON e 6.050 PN. A participação da Celesc na Casan em 30 de junho de 2007 corresponde a 55.358.800 ON, e 55.357.200 PN. Mantendo-se a mesma proporcionalidade da participação na sociedade.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**15. Investimentos Permanentes**

Os investimentos estão representados por participações em outras empresas e por participações societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
<b>Valor Patrimonial</b>		
Celesc Geração S.A.	50.388	41.614
Celesc Distribuição S.A.	970.468	843.250
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	11.109	10.164
	<b>1.031.965</b>	<b>895.028</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	3.571	3.571
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
	<b>3.571</b>	<b>3.571</b>
<b>Adiantamento para Investimento</b>		
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	40.920	18.600
	<b>40.920</b>	<b>18.600</b>
<b>Total</b>	<b>1.076.456</b>	<b>917.199</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
<b>Valor Patrimonial</b>		
Celesc Geração S.A.	-	-
Celesc Distribuição S.A.	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE (a)	11.109	10.164
	<b>11.109</b>	<b>10.164</b>
<b>Avaliação pelo Custo de Aquisição</b>		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (b)	3.353	3.353
Outros Investimentos	3.571	3.571
(-) Prov. Desval. Invest. – Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	(3.353)	(3.353)
(-) Prov. Desval. Invest. – Outros	-	-
	<b>3.571</b>	<b>3.571</b>
<b>Adiantamento para Investimento</b>		
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS (c)	40.920	18.600
	<b>40.920</b>	<b>18.600</b>
<b>Total</b>	<b>55.600</b>	<b>32.335</b>



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **a) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE**

A Celesc possui 20% de participação no empreendimento. Em função do processo de Desverticalização, a Celesc, a partir de 31 de dezembro de 2006, passou a efetuar a avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial alterando o valor de sua participação no empreendimento.

##### **b) Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.**

A Celesc possui 40% de participação no empreendimento. Em outubro de 2006 foi constituída Provisão de Desvalorização do Investimento em virtude de comunicado do Ibama que se manifestou pelo indeferimento do licenciamento ambiental do empreendimento.

##### **c) Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás**

Em 18 de dezembro de 2006, o Estado de Santa Catarina ofertou à Celesc o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás pelo valor de R\$93 milhões onde o Estado de Santa Catarina é detentor de 1.827.415 ações ordinárias, equivalente a 51% das ações com direito a voto na referida Companhia.

Em decorrência dessa negociação, a Celesc como sinal e princípio de pagamento antecipou no dia 21 de dezembro de 2006 o valor de R\$18,6 milhões, conforme Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Ações assinado em 20 de dezembro de 2006. Em 04 de abril de 2007, a Celesc efetuou pagamento de R\$7,44 milhões. Em 02 de maio de 2007, mais R\$7,44 milhões e em 30 de maio do mesmo ano corrente mais R\$7,44 milhões.

#### **16. Imobilizado**

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na Geração e Distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do ANEEL. A Resolução ANEEL nº 20, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado na conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240, de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**Taxas Anuais de Depreciação por Macroatividade e Principais Equipamentos**

<b>Geração</b>	<b>(%)</b>	<b>Distribuição</b>	<b>(%)</b>	<b>Administração</b>	<b>(%)</b>
Edificações	2,0	Banco de Capacitores	6,7	Edificações	4,0
Turbina Hidráulica	2,5	Chave de Distribuição	6,7	Equipamento Geral	10,0
Gerador	3,3	Condutor do Sistema	5,0	Veículos	20,0
		Estrutura do Sistema	5,0		
		Regulador de Tensão	4,8		
		Transformador de Distribuição	5,0		

Por atividade, o Imobilizado líquido da depreciação e das obrigações especiais está constituído da seguinte forma:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Tx. Anuais Médias de Depreciação %	CONSOLIDADO				31.03.2007 Valor Líquido
		30.06.2007		(-) Obrigações Vinculadas a Concessão	Valor Líquido	
		Custo	Depreciação e Amortização Acumulada			
<b>Em Serviço</b>						
<b>Geração</b>						
Terrenos		289	-	-	289	289
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,0%	17.626	(8.964)	-	8.662	8.743
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2,0% a 4,0%	7.749	(5.892)	-	1.857	1.887
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 10%	28.116	(12.353)	-	15.763	16.011
Veículos	20,0%	43	(43)	-	-	-
Móveis e Utensílios	10,0%	38	(35)	-	3	3
		<b>53.861</b>	<b>(27.287)</b>	<b>-</b>	<b>26.574</b>	<b>26.933</b>
<b>Distribuição</b>						
Intangíveis		3.585	-	-	3.585	3.585
Terrenos		9.349	-	-	9.349	9.349
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4,0%	47.500	(27.352)	-	20.148	19.926
Máquinas e Equipamentos	2,0% a 7,7%	2.227.622	(896.395)	-	1.331.227	1.285.213
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(238.030)	(238.030)	(238.030)
		<b>2.288.056</b>	<b>(923.747)</b>	<b>(238.030)</b>	<b>1.126.279</b>	<b>1.080.043</b>
<b>Administração</b>						
Intangíveis	20,0%	32.426	(11.522)	-	20.904	16.531
Terrenos		4.092	-	-	4.092	4.092
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4,0%	26.711	(7.738)	-	18.973	19.240
Máquinas e Equipamentos	4,5% a 10,0%	67.697	(38.280)	-	29.417	28.771
Veículos	20,0%	39.883	(29.268)	-	10.615	7.727
Móveis e Utensílios	10,0%	6.333	(4.782)	-	1.551	1.553
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(42)	(42)	(42)
		<b>177.142</b>	<b>(91.590)</b>	<b>(42)</b>	<b>85.510</b>	<b>77.872</b>
<b>Total em Serviço</b>		<b>2.519.059</b>	<b>(1.042.624)</b>	<b>(238.072)</b>	<b>1.238.363</b>	<b>1.184.848</b>
<b>Em Curso</b>						
Geração		572	-	-	572	566
Distribuição		424.064	-	-	424.064	382.527
(-) Obrigações Vinculadas a Concessão		-	-	(104.178)	(104.178)	(101.059)
Administração		9.537	-	-	9.537	10.399
<b>Total em Curso</b>		<b>434.173</b>	<b>-</b>	<b>(104.178)</b>	<b>329.995</b>	<b>292.433</b>
<b>Total</b>		<b>2.953.232</b>	<b>(1.042.624)</b>	<b>(342.250)</b>	<b>1.568.358</b>	<b>1.477.281</b>

O Imobilizado em Curso refere-se, praticamente, às obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 16.1. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pela ANEEL para Concessões de Geração e Distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Concessão.

A composição dessas obrigações é a seguinte:

Descrição	30.06.2007	30.03.2007
Participação da União	36.540	36.540
Participação do Estado de Santa Catarina	58.500	58.500
Participação dos Consumidores	247.168	244.049
Outros	42	42
<b>Total</b>	<b>342.250</b>	<b>339.131</b>
Imobilizado em Serviço	238.072	238.072
Imobilizado em Curso	104.178	101.059
<b>Total</b>	<b>342.250</b>	<b>339.131</b>

### 17. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas apresentam a seguinte composição:

Descrição	Encargos da Dívida	CONSOLIDADO			
		Principal		Total	
		Circulante	Longo Prazo	30.06.2007	31.03.2007
Em Moeda Nacional					
Eletrobrás (a)	150	8.312	27.506	35.968	35.496
BNDES (b)	-	12.593	-	12.593	27.844
Celos (c)	701	25.048	48.801	74.550	79.042
	<b>851</b>	<b>45.953</b>	<b>76.307</b>	<b>123.111</b>	<b>142.382</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
2008	15.901
2009	30.490
2010	16.106
Após 2011	13.810
<b>Total</b>	<b>76.307</b>

##### a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

##### b) BNDES

O empréstimo contratado destinou-se a suprir parte da insuficiência de recursos da Celesc, decorrente da obrigatoriedade de pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE. O valor contratado de R\$42,3 milhões, amortizado em 60 meses a partir de março de 2003. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis do contratante.

Em julho de 2005, a Celesc recebeu recursos provenientes de contrato firmado com o BNDES, no valor de R\$85,7 milhões, oriundos do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica, estabelecidos em conformidade com a Lei Federal nº 10.762, de 11 de novembro de 2003.

Os recursos foram utilizados para quitar dívidas com a CCEE, no valor de R\$60,2 milhões, e com a Eletrobrás, no montante de R\$25,5 milhões. O referido contrato foi financiado em 60 meses com amortizações a partir de agosto de 2005.

##### c) Contratos Celos nºs 09 e 10

A Celesc celebrou os contratos de empréstimos com a Celos, a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, à manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2000, com incidência de 12% de juros ao ano e atualizado pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado – IGP-M.

Condições contratuais dos empréstimos em 30 de junho de 2007:

Contratos	Moeda	Data da Assinatura	Objetivo	Juros	Data Vencimento Contrato
BNDES	Reais	26/12/2002	Obrigatoriedade de pagamento de energia livre e a ela alocada (Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica)	1% a.a. + Selic	Fev/08
BNDES	Reais	26/04/2005	Crédito destinado ao adimplemento de obrigações junto a agentes do setor elétrico (CCEE e Eletrobrás)	1% a.a. + Selic	Jul/07
Celos 09	Reais	11/04/2000	Encargos vencidos incidentes sobre a contribuição previdenciária	12% a.a. + IGP-M	Jul/10
Celos 10	Reais	12/04/2000	Encargos vencidos incidentes sobre as contribuições assistenciais	12% a.a. + IGP-M	Jul/10
ECF 2141	Reais	03/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Fev/10
ECF 2124	Reais	22/07/2002	Luz no Campo	5% a.a.	Dez/08
ECF 2270	Reais	28/04/2003	Reluz (Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente)	5% a.a.	Dez/09
EFS 007	Reais	27/07/2004	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/16
EFS 0096	Reais	09/09/2005	Luz para Todos	5% a.a.	Nov/16
ECF 2538	Reais	26/06/2006	Melhoria da Eficiência Energética do Sistema de Iluminação Pública do município de Itajaí	5% a.a.	Out/12

A composição dos empréstimos e financiamentos, consolidadas, por tipo de moeda e indexador é apresentada no quadro a seguir:

Moeda (equivalente em R\$)/Indexador	30.06.2007		31.03.2007	
	R\$	%	R\$	%
UFIR/IGP-M	110.158	89,48	114.538	80,44
Selic	12.953	10,52	27.844	19,56
	<b>123.111</b>	<b>100,00</b>	<b>142.382</b>	<b>100,00</b>
Principal	122.260	99,31	141.639	99,48
Encargos	851	0,69	743	0,52

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos:

<b>Moeda/Indexador</b>	<b>Taxa Acumulada no Ano (%)</b>	
	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>
UFIR/IGP-M	1,46	1,41
Selic	6,03	7,68
Dólar norte-americano	(9,39)	(6,87)

A mutação dos empréstimos e financiamentos, consolidados é apresentada no quadro a seguir:

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Discrição</b>	<b>Moeda Nacional</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>68.827</b>	<b>89.736</b>
Ingressos	-	4.006
Encargos	(100)	-
Variação Monetária e Cambial	311	553
Transferências	11.880	(11.880)
Amortizações	(21.694)	-
<b>Em 31 de março de 2007</b>	<b>59.224</b>	<b>82.415</b>
Ingressos	-	1.362
Encargos	(102)	-
Variação Monetária e Cambial	111	210
Transferências	7.680	(7.680)
Amortizações	(20.960)	-
<b>Em 30 de junho de 2007</b>	<b>45.953</b>	<b>76.307</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Fornecedores

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2007	31.03.2007
Dona Francisca Energética	1.373	1.373
Machadinho Energética S.A. – Maesa	-	1.111
Outros	771	771
<b>Subtotal</b>	<b>2.144</b>	<b>3.255</b>
Encargos de Uso da Rede Elétrica	60	606
Fornecedores de Materiais e Serviços	2.280	2.960
<b>Total</b>	<b>4.484</b>	<b>6.821</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2007	31.03.2007
<b>Fornecedores de Energia Elétrica</b>		
Tractebel S.A.	75.310	80.116
Eletrobrás S.A.	55.813	47.949
Copel Geração S.A.	46.264	49.826
Machadinho Energética S.A. – Maesa	-	1.111
Petrobrás S.A.	13.434	14.268
Câmara de Comercialização	-	5.311
Lages Bioenergética Ltda	3.325	3.327
Furnas Centrais Elétricas S.A.	2.253	2.392
Outros	9.130	9.542
<b>Subtotal</b>	<b>205.529</b>	<b>213.842</b>
Encargos de Uso da Rede Elétrica	29.580	29.955
Fornecedores de Materiais e Serviços	48.978	40.592
<b>Total</b>	<b>284.087</b>	<b>284.389</b>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 19. Taxas Regulamentares

São taxas específicas impostas às concessionárias e permissionárias do Setor Elétrico. O quadro a seguir demonstra as obrigações a recolher derivadas dos encargos do consumidor de energia elétrica estabelecidos em Lei e as obrigações a recolher, derivadas da compensação financeira pelo uso de recursos hídricos.

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	-	40.249
Encargo de Aquisição de Energia Emergencial – EAEE	-	489
	-	<b>40.738</b>

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
Eficiência Energética – EE	49.066	63.097
Encargo de Capacidade Emergencial – ECE	40.225	40.249
Encargo de Aquisição de Energia Emergencial – EAEE	485	489
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	37.970	36.126
Pesquisa & Desenvolvimento – P&D	20.410	20.372
Prog. Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfra	2.420	2.419
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	11.092	11.092
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	1.853	1.853
Taxa de Fiscalização – ANEEL	566	561
Compensação Financeira Utilização Rec. Hídricos	-	-
	<b>164.087</b>	<b>176.258</b>

### 20. Entidade de Previdência Privada

A Celesc Distribuição S.A. na condição de patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal à complementação de aposentadoria para os participantes, representados basicamente, pelos seus empregados. A composição das obrigações com a Celos está assim representada:

<b>CONSOLIDADO</b>				
<b>Descrição</b>	<b>30.06.2007</b>			<b>31.03.2007</b>
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Reserva Matemática a Amortizar (a)	28.206	410.679	438.885	440.587
Aquisição Prédio Administração Central (b)	4.043	16.580	20.623	20.256
Valores Correntes a Repassar (c)	5.561	-	5.561	2.700
	<b>37.810</b>	<b>427.259</b>	<b>465.069</b>	<b>463.543</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **a) Reserva Matemática a Amortizar**

A Celesc adotou, em 1º de janeiro de 1997, o novo plano de benefícios da Celos, denominado “Plano Misto”, prevendo a transferência dos participantes do plano transitório para esse novo plano. As regras de transferência entre planos foram definidas em 31 de dezembro de 1998 pela Celesc, e homologadas pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 14 de janeiro de 1999, para vigência a partir de 1º de janeiro de 1999. A principal alteração em relação ao plano anterior foi à mudança de “benefício definido” para “contribuição definida” relativamente aos benefícios programados, gerando um fundo de aposentadoria. A partir de 1º de abril de 1999, iniciou-se o processo de migração voluntária, com encerramento em 31 de março de 2000 e vigência retroativa a 1º de janeiro de 1999, com migração de 98% dos participantes.

Em decorrência desse processo a Celesc firmou, em 30 de novembro de 2001, o contrato para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização pela variação do IGP -M.

##### **b) Aquisição do Prédio da Administração Central**

Em outubro de 2004, a Celesc adquiriu o imóvel onde está localizada sua sede administrativa, pelo valor total de R\$24,3 milhões, dividido em 08 (oito) parcelas anuais e sucessivas de R\$3.918. As parcelas vincendas serão atualizadas monetariamente em novembro de cada ano pelo Índice Geral de Preço ao Mercado – IGP-M.

##### **c) Valores Correntes a Repassar**

Referem-se à provisão das contribuições mensais de planos de previdência privada, assistência médica e odontológica, empréstimos e outros benefícios, descontados em folha de pagamento dos empregados, bem como a parte que cabe a Celesc, ainda não repassado a Celos.

#### **21. Benefícios Pós-Emprego**

Com relação ao Plano de Aposentadoria, Assistência Médica e Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, e para fins de atendimento às determinações contidas nas Normas e Procedimentos de Contabilidade – NPC nº 26, do Instituto Brasileiro de Contadores – Ibracon, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, a Celesc demonstra a seguir a posição dos passivos relacionados com o plano de aposentadoria e plano de assistência médica, em 30 de junho de 2007:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	CONSOLIDADO		
	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	Total
Saldo em 31 de março de 2007	232.477	107.321	339.798
Amortizações	(15.736)	(1.856)	(17.592)
Saldo em 30 de junho de 2007	216.741	105.465	322.206
Passivo Circulante	54.389	8.503	62.892
Passivo Exigível a Longo Prazo	162.352	96.962	259.314

A Celesc, pela Deliberação nº 243, de 09 de dezembro de 2002, aprovou o PDVI, que foi homologado pelo Governo do Estado de Santa Catarina visando à redução de custos operacionais.

Esse programa implementado a partir de 2003, teve a adesão de 1.089 empregados e até o final de 2006 a Celesc quitou o Benefícios Pós-Emprego de 128 empregados. O saldo do PDVI em 30 de junho de 2007 já contemplados no valor presente das obrigações é de R\$216,7 milhões (R\$232,5 milhões em 31 de março de 2007).

**22. Impostos Taxas e Contribuições**

Os Tributos e Contribuições Sociais devidos por força da legislação vigente estão demonstrados a seguir:

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2007	31.03.2007
ICMS	648	679
IRPJ	22.589	22.343
CSLL	7.527	7.436
COFINS	14.908	14.994
PIS	5.919	5.938
INSS retido na Fonte	273	231
ISS	40	40
IRRF Serviço de Terceiros	3	17
IRRF Arrendamento e Aluguéis	8	8
Outros	832	182
	<b>52.747</b>	<b>51.868</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2007	31.03.2007
ICMS	81.769	85.138
IRPJ	88.386	55.481
CSLL	32.213	19.782
COFINS	32.153	33.656
PIS	9.663	9.990
ICMS nas Transferências de Crédito	-	3.023
INSS retido na Fonte	750	853
ISS	597	797
IRRF Serviço de Terceiros	305	322
IRRF Arrendamento e Aluguéis	27	25
Outros	2.509	1.595
	<b>248.372</b>	<b>210.662</b>

### 23. Programa Parcelamento Especial – Paes

A adesão da Celesc Controladora ao referido Programa, em 29 de agosto de 2003, teve fatores determinantes às condições vantajosas do programa, tais como o alongamento do prazo de pagamento e a mudança do indexador (Selic para Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP). O débito consolidado do Paes está sendo pago desde agosto de 2003, em 120 parcelas mensais. As regras do programa estabelecem como condição de permanência a obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos e das contribuições federais.

CONTROLADA / CONSOLIDADO	
<b>Saldo em 31 de março de 2007</b>	<b>29.678</b>
(+) Atualização dos Saldos - TJLP	72
(-) Créditos Fiscais Homologados	(5.684)
(-) Amortizações Realizadas em 2007	(1.274)
<b>Saldo em 30 de junho de 2007</b>	<b>22.792</b>
Parcelas no Passivo Circulante	2.558
Parcelas no Passivo Exigível a Longo Prazo	20.234

### 24. Provisões (Obrigações Estimadas)

As provisões acrescidas dos encargos sociais, referentes a férias, abono constitucional de férias, gratificação de férias e décimo terceiro salário, devido aos empregados, estão assim evidenciadas:

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**CONTROLADORA**

<b>Provisão para:</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
Férias	50	41
Abono Constitucional de Férias	8	21
Gratificação de Férias	-	21
13º Salário	74	37
	<b>132</b>	<b>120</b>

**CONSOLIDADO**

<b>Provisão para:</b>	<b>30.06.2007</b>	<b>31.03.2007</b>
Licença Prêmio	24.589	22.103
Férias	14.847	13.113
Abono Constitucional de Férias	9.453	9.288
Gratificação de Férias	5.323	5.154
Participação nos Lucros ou Resultados	6.175	5.236
13º Salário	10.985	4.804
	<b>71.372</b>	<b>59.698</b>

**25. Outras Contas a Pagar**

**CONTROLADORA**

<b>Descrição</b>	<b>30.06.2007</b>		<b>31.03.2007</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
Controladas	-	-	8.397	-
Outras	49	2.639	118	2.661
	<b>49</b>	<b>2.639</b>	<b>8.515</b>	<b>2.661</b>

**CONSOLIDADO**

<b>Descrição</b>	<b>30.06.2007</b>		<b>31.03.2007</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
Cosip (a)	35.208	-	11.140	-
Repasse de Convênios (b)	5.463	-	6.738	-
Faturas Rejeitadas (c)	10.351	-	6.808	-
Juros Empréstimo Compulsório (d)	1.861	-	2.020	-
Outras	5.516	2.661	789	2.661
	<b>58.399</b>	<b>2.661</b>	<b>27.495</b>	<b>2.661</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### a) Cosip

São valores devidos às prefeituras municipais referentes à Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – Cosip, cobradas dos consumidores nas faturas de energia elétrica.

##### b) Repasse de Convênios

São valores devidos a Celos, por ocasião de convênios dos empregados e que foram descontados em folha de pagamentos.

##### c) Faturas Rejeitadas

São as obrigações perante consumidores relativos a contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

##### d) Juros Empréstimo Compulsório

São os adiantamentos efetuados pela Eletrobrás para que a concessionária efetue a liquidação dos juros relativos ao Empréstimo Compulsório. O débito nessa subconta será efetuado com base no valor incluído na conta de energia elétrica, contabilizado, contudo, somente quando esta conta for paga pelo consumidor.

#### 26. Provisão para Contingências

A Celesc está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. Na opinião da Diretoria Jurídica, existe possibilidade de desfecho negativo para a Celesc e suas subsidiárias integrais, em diversos desses processos, considerados como perdas possíveis e prováveis para os quais foram constituídas provisões. Parte desses processos está garantido por depósitos judiciais. De acordo com as análises efetuadas, a Celesc está provisionando os valores decorrentes das ações consideradas como perda provável. A posição das Provisões para Contingências está resumida a seguir:

Contingências	CONTROLADORA			
	30.06.2007		31.03.2007	
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Cíveis (b)	220.115	-	220.115	220.115
Regulatórias (c)	23.295	22.410	885	884
Tributárias (d)	1.240	-	1.240	1.240
	<b>244.650</b>	<b>22.410</b>	<b>222.240</b>	<b>222.239</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contingências	CONSOLIDADO			
	30.06.2007		31.03.2007	
	Provisão	Depósitos Judiciais	Valor Líquido	Valor Líquido
Trabalhistas (a)	145.560	42.112	103.448	87.133
Cíveis (b)	338.284	22.375	315.909	313.012
Regulatórias (c)	23.295	22.411	884	884
Tributárias (d)	1.240	-	1.240	1.240
	<b>508.379</b>	<b>86.898</b>	<b>421.481</b>	<b>402.269</b>

##### a) Trabalhistas

Estão relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Celesc e de empresas prestadoras de serviço relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros.

Quando da conclusão do processo de desverticalização, os saldos provenientes de ações trabalhistas movidas contra a Celesc Controladora foram vertidos para a Celesc Distribuição S.A.

##### b) Cíveis

Decorre de ações judiciais movidas pelos consumidores (classe industrial), que reivindicam o reembolso de valores pagos resultantes da majoração da tarifa de energia elétrica, com base nas Portarias DNAEE nº 38, de 27 de fevereiro de 1986 e nº 45, de 04 de março de 1986, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado. A Celesc constituiu provisão considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com os processos dessa natureza. Quanto ao efeito sobre os anos subsequentes, denominados “Efeito Cascata”, não é possível no momento avaliar as possíveis decisões do Judiciário nem mesmo estimar os possíveis efeitos. Também foram constituídas provisões de diversas ações cíveis movidas por pessoas físicas e jurídicas, nas quais a Celesc é ré, relativas a questões de indenizações causadas por falha na rede elétrica, desapropriação e outras.

##### c) Regulatórias

A Celesc foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de alguns itens da qualidade no atendimento de consumidores e outras matérias. A Celesc recorreu na esfera administrativa contra as penalidades impostas, sendo que a provisão de R\$23,3 milhões representa a estimativa de perdas nestas demandas.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### d) Tributárias

Auto de Infração emitido pela Prefeitura Municipal de Criciúma e Prefeitura Municipal de Rio Negrinho no valor de R\$239 mil, devido ao não recolhimento do Imposto Sobre Serviço – ISS e o Auto de Infração emitido pela Secretaria de Estado da Fazenda, no valor de R\$1 milhão, referente ao Imposto de Transmissão e Causas Mortis e Doação – ITCMD.

#### 27. Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social – CSLL Diferidos

Referem-se ao registro do IRPJ e CSLL da Celesc Controladora e da Celesc Distribuição S.A., com diferimentos calculados sobre Ativos Regulatórios, Energia Livre e Receita não Recebida de Órgãos Públicos. Os efeitos financeiros desses passivos fiscais ocorrerão quando da efetiva realização desses valores.

O quadro a seguir demonstra a movimentação no período:

CONTROLADORA			
Descrição	31.03.2007	Baixas	30.06.2007
IR e CS s/ Órgãos Públicos	11.428	(559)	10.869
	<b>11.428</b>	<b>(559)</b>	<b>10.869</b>

CONSOLIDADO				
Descrição	31.03.2007	Adições	Baixas	30.06.2007
IR e CS s/ Órgãos Públicos	16.945	1.157	(615)	17.487
IRPJ e CSLL s/ Ativos Regulatórios	20.008	5.951	(11.379)	14.580
IRPJ e CSLL s/ RTE - Energia Livre	13.385	317	(958)	12.744
	<b>50.338</b>	<b>7.425</b>	<b>(12.952)</b>	<b>44.811</b>

#### 28. Patrimônio Líquido

##### Composição Acionária

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado, é de R\$696,2 milhões, mantendo-se o mesmo valor de 31 de março de 2007. As Ações Preferenciais Classe “A” têm prioridade no recebimento de dividendos à base de 25%, não cumulativos, seguidos pelas Ações Preferenciais Classe “B”.



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição acionária, em número de ações, está representada conforme segue :

Acionistas	30 de junho de 2007							
	Ordinárias		Preferenciais				Total	
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Estado de Santa Catarina	7.791.010	50,18	191	0,36	-	-	7.791.201	20,20
SC Participação e Invest. S.A. – Invesc	4.551.897	29,32	-	-	625.438	2,72	5.177.335	13,42
Caixa de Previd. Banco do Brasil – Previ	1.954.539	12,59	-	-	0	-	1.954.539	5,07
Fundação Celesc de Seguridade Social - Celos	823.442	5,30	-	-	261.696	1,14	1.085.138	2,81
Cia. Desenvol. Estado SC – Codesc	97.976	0,63	-	-	-	-	97.976	0,25
L Parisotto Participações Ltda	92.700	0,60	-	-	1.514.755	6,59	1.607.455	4,17
Eletrobrás	4.233	0,03	-	-	4.142.774	18,02	4.147.007	10,75
Pictet Cie	1.500	0,01	-	-	1.042.237	4,53	1.043.737	2,71
Tarpon All Equities Fund LLC	0	-	-	-	1.298.180	5,65	1.298.180	3,37
Wisteria Holdings LLC	0	-	-	-	913.353	3,97	913.353	2,37
Tarpon HG Fia	0	-	-	-	899.366	3,91	899.366	2,33
The Bank Of New York ADR Departm	0	-	-	-	610.844	2,66	610.844	1,58
Outros	209.840	1,35	52.208	99,64	11.683.412	50,81	11.945.460	30,97
<b>Total</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00</b>	<b>52.399</b>	<b>100,00</b>	<b>22.992.055</b>	<b>100,00</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00</b>

## 29. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

A composição da receita bruta de fornecimento por classe de consumidores é a seguinte:

Descrição	CONTROLADORA					
	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006
Residencial	-	1.590.368	-	1.762.245	(7)	724.794
Industrial	-	58.758	101.613	2.539.742	2.038	730.711
Comercial	-	162.266	-	1.136.566	17	424.800
Rural	-	216.522	-	791.948	3	151.471
Poder Público	-	16.334	-	156.283	(15)	54.983
Iluminação Pública	-	320	-	216.892	-	47.515
Serviço Público	-	1.714	-	118.955	(122)	31.787
<b>Total do Fornecimento</b>	<b>-</b>	<b>2.046.282</b>	<b>101.613</b>	<b>6.722.631</b>	<b>1.914</b>	<b>2.166.061</b>
Suprimento de Energia	-	-	-	100.316	-	4.528

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### CONSOLIDADO

Descrição	Número de Consumidores		MWh		Receita Bruta	
	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006
Residencial	1.634.695	1.590.368	1.935.955	1.762.245	794.136	724.794
Industrial	61.548	58.758	2.408.585	2.539.742	772.836	730.711
Comercial	166.751	162.266	1.240.399	1.136.566	477.113	424.800
Rural	216.918	216.522	836.180	791.948	166.917	151.471
Poder Público	16.613	16.334	171.070	156.283	60.164	54.983
Iluminação Pública	341	320	215.757	216.892	46.449	47.515
Serviço Público	1.927	1.714	133.671	118.955	35.571	31.787
Ajuste Tarifário IRT 2005	-	-	-	-	22.406	-
<b>Total do Fornecimento</b>	<b>2.098.793</b>	<b>2.046.282</b>	<b>6.941.617</b>	<b>6.722.631</b>	<b>2.375.592</b>	<b>2.166.061</b>
Suprimento de Energia	5	4	96.846	100.316	10.999	4.528

### 30. Outras Receitas Operacionais

Essa conta está formada pela seguinte composição:

##### CONTROLADORA

Descrição	30.06.2007	30.06.2006
Renda de Prestação de Serviços (a)	7	9.707
Serviço Taxado (b)	-	3.372
Rescisão Contratual	-	3.525
Outras Receitas	-	717
	<b>7</b>	<b>17.321</b>

##### CONSOLIDADO

Descrição	30.06.2007	30.06.2006
Renda de Prestação de Serviços (a)	6.055	9.707
Serviço Taxado (b)	3.693	3.372
Rescisão Contratual	-	3.525
Outras Receitas	(564)	717
	<b>9.184</b>	<b>17.321</b>

#### a) Renda de Prestação de Serviços

Receita derivada de serviços prestados por solicitação de terceiros, excetuando-se os serviços taxados, com base no custo apurado por meio de Ordens de Serviços.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**b) Serviço Taxado**

É a receita dos serviços prestados ao consumidor, tais como: vistoria, ligação e religação de unidades de consumo, aferição de medidor, emissão de segunda via de conta, verificação do nível de tensão e outros que venham a ser estabelecidos pela ANEEL.

**31. Custo do Serviço e Despesas Operacionais**

Os Custos e as Despesas Operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

CONTROLADORA – 30.06.2007							
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica			Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Administradores (a)	-	-	-	-	1.470	-	1.470
Serviços de Terceiros	-	-	-	(25)	1.368	-	1.343
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	4.353	-	-	-	-	-	4.353
Encargo de Uso da Rede Elétrica	1.142	-	-	-	-	-	1.142
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	84	84
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	815	815
Provisões	-	-	-	29.896	-	-	29.896
Reversão de Provisões	-	-	-	(6.631)	-	-	(6.631)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	(72)	-	7.625	(79)	757	8.231
	<b>5.495</b>	<b>(72)</b>	<b>-</b>	<b>30.865</b>	<b>2.759</b>	<b>1.656</b>	<b>40.703</b>

CONSOLIDADO – 30.06.2007							
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica			Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
Pessoal (a)	-	92.367	14	18.766	45.241	5.211	161.599
Administradores (a)	-	-	-	-	1.535	-	1.535
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	7.997	-	7.997
Material	-	12.015	102	663	7.232	-	20.012
Serviços de Terceiros	-	20.375	310	23.807	44.617	-	89.109
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	791.826	-	-	-	-	-	791.826
Encargo de Uso da Rede Elétrica	112.933	-	-	-	-	-	112.933
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	3.481	3.481
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	1.171	1.171
Depreciação	-	45.792	-	-	5.203	-	50.995
Amortização	-	-	-	-	2.927	-	2.927
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	20.232	-	-	-	-	-	20.232
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	36.197	-	36.197
Provisões	-	-	-	52.598	-	23.499	76.097
Reversão de Provisões	-	-	-	(7.024)	-	(6.555)	(13.579)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	1.983	43	10.372	(3.797)	3.158	11.759
	<b>924.001</b>	<b>172.532</b>	<b>460</b>	<b>90.182</b>	<b>147.152</b>	<b>20.965</b>	<b>1.374.201</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSOLIDADO/CONTROLADORA – 30.06.2006							
Descrição	Custo do Serviço de Energia Elétrica			Despesas Operacionais			Total
	Custo com Energia Elétrica	Custo de Operação	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Com Vendas	Gerais e Administrativas	Outras	
	Pessoal (a)	-	82.643	283	18.487	40.752	
Administradores (a)	-	-	-	-	914	-	914
Entidade de Previdência Privada	-	2	-	-	7.782	-	7.784
Material	-	13.170	2	466	7.606	-	21.244
Serviços de Terceiros	-	21.402	73	27.236	31.099	-	79.810
Energia Elétrica Comp. Revenda (b)	733.288	-	-	-	-	-	733.288
Encargo de Uso da Rede Elétrica	127.460	-	-	-	-	-	127.460
Taxa de Fiscalização ANEEL	-	-	-	-	-	4.317	4.317
Comp. Financeira Rec. Hídricos	-	-	-	-	-	1.321	1.321
Depreciação	-	41.816	-	-	5.006	-	46.822
Amortização	-	-	-	-	1.745	-	1.745
Progr. Incent. Fontes Altern. – Proinfra	-	-	-	-	-	8.692	8.692
Utilização Faixas Domínio – Deinfra	-	-	-	-	31.349	-	31.349
Provisões	-	-	-	36.655	-	6.233	42.888
Reversão de Provisões	-	-	-	(1.431)	-	(4.218)	(5.649)
Outras Despesas Operacionais (c)	-	1.487	-	1.752	834	2.432	6.505
	<b>860.748</b>	<b>160.520</b>	<b>358</b>	<b>83.165</b>	<b>127.087</b>	<b>22.384</b>	<b>1.254.262</b>

a) Pessoal e Administradores

CONTROLADORA		
Descrição	30.06.2007	30.06.2006
Remunerações	990	83.045
Encargos Sociais	64	37.037
Participação nos Lucros ou Resultados	-	5.460
Benefícios Assistenciais	-	10.286
Indenizações Trabalhistas	-	3.745
Outros	416	7.113
	<b>1.470</b>	<b>146.686</b>

CONSOLIDADO		
Descrição	30.06.2007	30.06.2006
Remunerações	84.168	83.045
Encargos Sociais	36.675	37.037
Participação nos Lucros ou Resultados	7.043	5.460
Benefícios Assistenciais	15.550	10.286
Indenizações Trabalhistas	5.285	3.745
Outros	14.413	7.113
	<b>163.134</b>	<b>146.686</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Energia Elétrica Comprada para Revenda

CONTROLADORA

Descrição	30.06.2007		30.06.2006	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Tractebel	-	-	333.199	3.047
Eletrobrás	-	-	129.154	1.585
Copel	-	-	228.765	2.086
Petrobrás	-	-	61.259	574
Maesa	4.783	106	11.944	244
Lages Bioenergética	-	-	14.724	96
Chesf	-	-	3.041	44
Cenaeel	-	-	708	4
Heidrich Rauem	-	-	273	3
Santa Maria	-	-	126	2
Usina Roncador	-	-	167	2
Parque Eólico SC	-	-	70	-
CCEAR	-	-	39.590	604
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A " - CVA	-	-	(9.887)	-
Créditos PIS e Cofins	(432)	-	(87.735)	-
Outros	2	-	7.890	-
<b>Total</b>	<b>4.353</b>	<b>106</b>	<b>733.288</b>	<b>8.291</b>

CONSOLIDADO

Descrição	30.06.2007		30.06.2006	
	R\$	GWh	R\$	GWh
Tractebel	347.859	3.128	333.199	3.047
Eletrobrás	144.948	1.584	129.154	1.585
Copel	214.288	1.924	228.765	2.086
Petrobrás	61.945	573	61.259	574
Maesa	4.783	96	11.944	244
Lages Bioenergética	14.927	106	14.724	96
Chesf	-	-	3.041	44
Cenaeel	812	4	708	4
Heidrich Rauem	-	-	273	3
Santa Maria	1.057	17	126	2
Usina Roncador	336	4	167	2
Parque Eólico SC	85	-	70	-
CCEAR	41.330	602	39.590	604
Conta Comp. Var. Custos "Parc. A " - CVA	11.597	-	(9.887)	-
Créditos PIS e Cofins	(80.698)	-	(87.735)	-
Ativo Regulatório art. 38 Dec. 5163/04	27.035	-	-	-
Outros	1.522	-	7.890	-
<b>Total</b>	<b>791.826</b>	<b>8.038</b>	<b>733.288</b>	<b>8.291</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**c) Outras Despesas Operacionais**

Descrição	CONTROLADORA	
	30.06.2007	30.06.2006
Arrendamento e Aluguéis	-	2.435
Seguros	-	576
Tributos	112	2.274
Doações, Contribuições e Subvenções	-	230
Recuperação de Despesas	(308)	(12.004)
Perdas Recebimento Créditos	7.937	889
Benefícios a Aposentados	-	4.714
Indenizações Cíveis	-	1.708
Consumo Próprio de Energia Elétrica	-	2.144
Propaganda e Publicidade	7	1.200
Outros	483	2.339
	<b>8.231</b>	<b>6.505</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30.06.2007	30.06.2006
Arrendamento e Aluguéis	2.964	2.435
Seguros	1.043	576
Tributos	3.192	2.274
Doações, Contribuições e Subvenções	695	230
Recuperação de Despesas	(15.444)	(12.004)
Perdas Recebimento Créditos	7.937	889
Benefícios a Aposentados	122	4.714
Indenizações Dano Oper. Manut. Sist. Elétrico	1.130	-
Indenizações Cíveis	447	1.708
Consumo Próprio de Energia Elétrica	4.869	2.144
Propaganda e Publicidade	1.989	1.200
Outros	2.815	2.339
	<b>11.759</b>	<b>6.505</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**32. Receitas e Despesas Financeiras**

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	3.396	2.446
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	1.507	1.365
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	847	19.393
Variações Monetárias	2	27.253
Ganho com Participação Societária	1.776	-
Atualização "Parcela A" - CVA	-	8.054
Ganho de Equivalência Patrimonial	200.837	-
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	40	7.140
Incentivo Financeiro Fundo Social	-	2.259
Outras Receitas Financeiras	4.063	9.807
	<b>212.468</b>	<b>77.717</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de Dívidas	699	27.408
Variação Monetária Empréstimos e Financiamentos	-	1.217
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	-	553
Variações Monetárias	-	6.099
Atualização Paes	463	1.204
CPMF	834	8.398
Perda de Equivalência Patrimonial	2.792	-
Outras Despesas Financeiras	220	3.921
	<b>5.008</b>	<b>48.800</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>207.460</b>	<b>28.917</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CONSOLIDADO	
	30.06.2007	30.03.2006
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicações Financeiras	4.574	2.446
Juros Sobre Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	1.507	1.365
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	17.968	19.393
Variações Monetárias	36.983	27.253
Desvalorização Cambial s/ Energia Comprada	3.811	3.442
Ganho com Participação Societária	1.776	-
Ganho com Equivalência Patrimonial	945	-
Atualização sobre Ativo Regulatório	3.513	8.054
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	7.255	7.140
Incentivo Financeiro Fundosocial	2.426	2.259
Deságio Fornecedores	3.217	2.423
Outras Receitas Financeiras	9.248	3.942
	<b>93.223</b>	<b>77.717</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos de Dívidas	21.569	27.408
Varição Monetária Empréstimos e Financiamentos	1.185	1.217
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	18.644	553
Variações Monetárias	6.895	6.099
Atualização Paes	463	1.204
Atualização Monetária Sobre o Ativo Regulatório	1.273	-
CPMF	9.696	8.398
Perda de Equivalência Patrimonial	2.792	-
Termo Ajuste de Conduta ANEEL	8.620	-
Outras Despesas Financeiras	4.103	3.921
	<b>75.240</b>	<b>48.800</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>17.983</b>	<b>28.917</b>

### 33. Instrumentos Financeiros

A Instrução CVM nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu mecanismos para a divulgação do valor de mercado e das condições pactuadas dos instrumentos financeiros em nota explicativa. A Celesc e suas controladas não realizaram, até 30 de junho de 2007, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pela referida Instrução.

Todos os demais Ativos e Passivos enquadrados como instrumentos financeiros (empréstimos, aplicações financeiras etc.) não representam desvios significativos entre o valor de mercado e o contábil.



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

34. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e estão evidenciadas a seguir:

CONTROLADORA					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007
<b>Ativo</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	31.032	30.268
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
PCH - Fundo de Investimento	Participação Societária	-	-	2.000	2.000
Machadinho Energética S.A. - Maesa	Participação Societária	-	-	-	3.251
Dona Francisca Energética S.A. - Dfesa	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
Celesc Geração S.A.	Dividendos	-	1.607	-	-
Celesc Distribuição S.A.	Dividendos	-	42.000	-	-
	Outros Créditos	-	44.752	320.799	231.606
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>88.359</b>	<b>402.876</b>	<b>316.170</b>
<b>Passivo</b>					
Geração	Outros Créditos	-	-	3.342	3.342
Distribuição	Outros Créditos	-	8.397	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>8.397</b>	<b>3.342</b>	<b>3.342</b>

CONSOLIDADO					
Partes Relacionadas	Natureza de Operação	Curto Prazo		Longo Prazo	
		30.06.2007	31.03.2007	30.06.2007	31.03.2007
<b>Ativo</b>					
Estado de Santa Catarina	Empréstimo	-	-	31.032	30.268
	Rede Subterrânea	-	-	4.262	4.262
Casan	Participação Societária	-	-	29.445	29.445
PCH - Fundo de Investimento	Participação Societária	-	-	2.000	2.000
Machadinho Energética S.A. - Maesa	Participação Societária	-	-	-	3.251
Dona Francisca Energética S.A. - Dfesa	Participação Societária	-	-	15.338	15.338
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>82.077</b>	<b>84.564</b>
<b>Passivo</b>					
Celos	Reserva Matemática	28.206	27.938	410.679	412.649
	Aquisição de Imóvel	4.043	3.744	16.580	16.512
	Repasse de Convênios	5.561	2.700	-	-
<b>Total</b>		<b>37.810</b>	<b>34.382</b>	<b>427.259</b>	<b>429.161</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**35. IRPJ e CSLL – Taxa Efetiva**

Em atendimento a Norma e Procedimento Contábil Ibracon nº 25, de maio de 1998, e a Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a Celesc está divulgando a conciliação das provisões para IRPJ e CSLL, calculadas pelas respectivas alíquotas nominais, com os valores constantes da Demonstração do Resultado. O demonstrativo a seguir contempla as informações da Controladora, da Celesc Geração S.A., da Celesc Distribuição S.A. e do Consolidado, cada qual com sua forma de tributação e base de cálculo.

Descrição	Controladora			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	31.03.2006
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>254.637</b>	<b>183.389</b>	<b>254.637</b>	<b>183.389</b>
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>				
Incentivos Fiscais - Lei Rouanet / FIA	-	230	-	230
Realização IPC/BTNF	-	-	-	5.068
Multas	-	(1.747)	-	(1.747)
Dividendos Recebidos	(3.724)	(1.064)	(3.724)	(1.064)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(198.045)	-	(198.045)	-
Outros	131	309	131	309
<b>Base Tributável</b>	<b>52.999</b>	<b>181.117</b>	<b>52.999</b>	<b>186.185</b>
Alíquota %	25	25	9	9
<b>Total do Exercício</b>	<b>13.250</b>	<b>45.280</b>	<b>4.770</b>	<b>16.756</b>
Outros	15.823	(395)	5.701	-
<b>Total no Resultado</b>	<b>29.073</b>	<b>44.885</b>	<b>10.471</b>	<b>16.756</b>

Descrição	Celesc Geração S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006
<b>Base do Lucro Presumido (8% IRPJ e 12% CSLL)</b>	<b>1.840</b>	<b>-</b>	<b>2.558</b>	<b>-</b>
Alíquota %	25	-	9	-
Tributo	460	-	231	-
<b>Outros</b>				
Redução do Adicional de IRPJ no Trimestre	(120)	-	-	-
Alíquota %	10	-	-	-
Tributo	(12)	-	-	-
<b>Tributo Devido</b>	<b>448</b>	<b>-</b>	<b>231</b>	<b>-</b>
<b>Total no Resultado</b>	<b>448</b>	<b>-</b>	<b>231</b>	<b>-</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Celesc Distribuição S.A.			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>239.282</b>	-	<b>239.282</b>	-
Alíquota %	25		9	
Tributo	59.821	-	21.535	
<b>Adições/Exc. Permanentes:</b>				
Incentivos Fiscais - Lei Rouanet / FIA	695	-	695	-
Realização IPC/BTNF	-	-	4.432	-
Multas	1.040	-	1.040	-
Dividendos Recebidos	-	-	-	-
Outros	(2.904)	-	(2.904)	-
<b>Total</b>	<b>(1.169)</b>	-	<b>3.263</b>	-
Alíquota %	25		9	
Tributo	292	-	293	-
<b>Adições/Exc. Temporárias:</b>				
Provisões (Cíveis, Trabalhistas e PCLD)	28.142		28.142	
PDVI	(36.058)		(36.058)	
Ativos e Passivos Regulatórios/CVA	51.660		51.660	
Outros (RTE e Órgãos Públicos)	(8.189)		(8.189)	
<b>Total</b>	<b>35.555</b>		<b>35.555</b>	
<b>Transferência Saldo Diferido na Holding</b>	<b>80.871</b>	-	<b>80.871</b>	-
Alíquota %	25		9	
Tributo Diferido	29.107	-	10.478	-
<b>Lucro Real</b>	<b>273.668</b>		<b>278.100</b>	
Prejuízo Fiscal Exercício 2006	(7.924)	-	(5.314)	-
Lucro Real após Compensações	265.744	-	272.786	-
Alíquota %	25		9	
<b>Tributos s/ Lucro Real</b>	<b>66.436</b>		<b>24.550</b>	
Outras Deduções	(867)		1	
<b>Total no Resultado</b>	<b>36.462</b>		<b>14.073</b>	

Descrição	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2007	30.06.2006	30.06.2007	30.06.2006
<b>Tributos no Resultado</b>				
Controladora	29.073	44.885	10.471	16.756
Celesc Distribuição S.A.	36.462	-	14.073	-
Celesc Geração S.A.	448	-	231	-
<b>Total Consolidado</b>	<b>65.983</b>	<b>44.885</b>	<b>24.774</b>	<b>16.756</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**36. Resultado Não Operacional**

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>
<b>Receitas Não Operacionais</b>		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	85.028	79
Ganhos (Almoxarifado)	-	7.927
Outras Receitas	-	3.005
	<b>85.028</b>	<b>11.011</b>
<b>Despesas Não Operacionais</b>		
Perdas na Desativação Bens/Direitos	-	2
Reversão de Provisões Não Operacionais	-	(9)
Perdas na Alienação Bens/Direitos	-	13
Outras Despesas	4	1.821
	<b>4</b>	<b>1.827</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>85.024</b>	<b>9.184</b>

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>
<b>Receitas Não Operacionais</b>		
Ganhos na Alienação Bens/Direitos	85.028	79
Ganhos (Almoxarifado)	11.446	7.927
Outras Receitas	3.231	3.005
	<b>99.705</b>	<b>11.011</b>
<b>Despesas Não Operacionais</b>		
Perdas na Desativação Bens/Direitos	3	2
Reversão de Provisões Não Operacionais	-	(9)
Perdas na Alienação Bens/Direitos	1	13
Outras Despesas	340	1.821
	<b>344</b>	<b>1.827</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>99.361</b>	<b>9.184</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 37. Seguros

Os Seguros contratados estão de acordo com a política da Celesc com relação à cobertura dos seus ativos, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas.

Riscos	Data da Vigência	Limite Máximo de Indenização ou Limite de Responsabilidade	Prêmio
Transporte Aéreo e Terrestre (a)			
<i>Internacional</i>	01.11.2006 a 01.11.2007	US\$2.000	Variável
<i>Nacional</i>	01.11.2006 a 01.11.2007	US\$2.000	Variável
Edifício Sede Adm. Central (b)	11.08.2006 a 11.08.2007	R\$36.500	R\$13
Subestações e Usinas (c)	14.01.2007 a 14.01.2008	R\$10.000	R\$930

#### a) Transporte Aéreo e Terrestre

Visam garantir os danos causados às mercadorias transportadas por qualquer meio adequado no mercado interno e durante as operações de importação ou exportação de mercadorias no mercado externo. O prêmio varia conforme o volume transportado. Os limites máximos de coberturas estão contratados em dólares norte-americanos.

#### b) Edifício Sede Adm. Central

Visa garantir danos ao edifício sede administrativa da Celesc.

#### c) Subestações e Usinas

Na apólice contratada foram incluídas as subestações e usinas, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possuem cobertura securitária básica, tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e de informática.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 38. Revisão Tarifária Periódica

A Resolução ANEEL nº 234, de 31 de outubro de 2006, estabeleceu novos conceitos e diretrizes relacionadas ao segundo ciclo de Revisão Periódica das Distribuidoras de Energia Elétrica. As principais alterações estão descritas a seguir:

- As Obrigações Especiais serão amortizadas a partir da próxima Revisão Tarifária, com o registro a crédito no resultado do Exercício das Distribuidoras, utilizando-se a taxa média dos ativos que lhe deram origem. Também não serão consideradas na definição das tarifas;
- A Base de ativos a ser utilizada na segunda Revisão Tarifária Periódica será a base anterior, atualizada pelo IGP -M, acrescida e ou deduzida das novas adições e baixas ocorridas no período e;
- Na definição dos custos operacionais a serem cobertos pelas tarifas, a ANEEL continuará a utilizar a Empresa de Referência como base comparativa.

Os efeitos financeiros futuros decorrentes do segundo ciclo de Revisão Tarifária, que ocorrerá em agosto de 2008, estão sendo analisados pela Administração, não sendo possível quantificar no momento.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**39. Fluxo de Caixa**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>
<b>Lucro do Período</b>	215.094	121.748
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	-	48.567
Custo das Baixas do Ativo Permanente	2.792	9.296
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(138.731)	35.225
Contingências Fiscais de Longo Prazo	(1.611)	(17.883)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.117	19.680
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	-	1.955
Juros e Variações Monetárias - líquidas	(1.507)	763
	<b>95.154</b>	<b>219.351</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	246.886	37.547
Títulos a Receber	-	(45.250)
Tributos a Compensar	(11.588)	(52.202)
Serviços em Curso	-	(12.252)
Estoques	-	(1.273)
Ativos Regulatórios	-	16.447
Controladora/Controladas	(82.446)	-
Investimentos	49.738	-
Depósitos Judiciais	-	(8.546)
Investimentos	43.607	-
Outras Contas a Receber	26.115	(6.984)
	<b>272.312</b>	<b>(72.513)</b>
<b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores	(14.698)	(2.955)
Taxas Regulamentares	(41.325)	14.517
Entidade de Previdência Privada	-	(6.027)
Benefício Pós-Emprego	-	(21.891)
Tributos e Contribuições Sociais + Paes	14.925	59.409
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. De Var. Custos "Parc. A" - CVA	-	(12.372)
Controladora/Controladas	(6.903)	-
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	71	2.862
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	(648)	(46.074)
Outras	(162)	12.453
	<b>(48.740)</b>	<b>(78)</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>318.726</b>	<b>146.760</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	(250.496)	-
Imobilizado	-	(145.070)
Obrigações Especiais	-	3.461
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(250.496)</b>	<b>(141.609)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos - líquido	-	(30.689)
Repasse de Convênios	-	16.011
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(14.678)</b>
<b>Total dos Efeitos de Caixa</b>	<b>68.230</b>	<b>(9.527)</b>
Saldo Inicial	11.962	204.178
Saldo Final	80.192	194.651
<b>Variação no Caixa</b>	<b>68.230</b>	<b>(9.527)</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.06.2007</b>	<b>30.06.2006</b>
<b>Lucro do Período</b>	215.094	121.748
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	53.922	48.567
Custo das Baixas do Ativo Permanente	11.693	9.296
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	45.575	35.225
Contingências Fiscais de Longo Prazo	(16.391)	(17.883)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.688)	19.680
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	16.941	1.955
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	2.384	763
	<b>323.530</b>	<b>219.351</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(75.178)	37.547
Títulos a Receber	(20.305)	(45.250)
Tributos a Compensar	(103.104)	(52.202)
Serviços em Curso	14.935	(12.252)
Estoques	179	(1.273)
Ativos Regulatórios	64.239	16.447
Investimentos	49.738	-
Depósitos Judiciais	941	(8.546)
Outras Contas a Receber	164	(6.984)
	<b>(68.391)</b>	<b>(72.513)</b>
<b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores	(15.494)	(2.955)
Taxas Regulamentares	(4.136)	14.517
Entidade de Previdência Privada	(4.371)	(6.027)
Benefício Pós-Emprego	(36.058)	(21.891)
Tributos e Contribuições Sociais + Paes	112.318	59.409
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custos "Parc. A" - CVA	(11.135)	(12.372)
Resultado Exercícios Futuros	(6.386)	-
Utilização de Faixas de domínio - Deinfra	18.098	-
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	4.291	2.862
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	(648)	(46.074)
Outras	20.603	12.453
	<b>77.082</b>	<b>(78)</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>332.221</b>	<b>146.760</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	(23.265)	-
Imobilizado	(231.180)	(145.070)
Obrigações Especiais	4.650	3.461
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(249.795)</b>	<b>(141.609)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos - líquido	(37.088)	(30.689)
Repasso de Convênios	7.624	16.011
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>(29.464)</b>	<b>(14.678)</b>
<b>Total dos Efeitos de Caixa</b>	<b>52.962</b>	<b>(9.527)</b>
Saldo Inicial	129.453	204.178
Saldo Final	182.415	194.651
<b>Variação no Caixa</b>	<b>52.962</b>	<b>(9.527)</b>



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**40. Resumo das Diferenças entre as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (Princípios Contábeis Brasileiros) e o U.S. GAAP**

As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que diferem em certos aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (U.S. GAAP). O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP do Patrimônio Líquido, para os períodos findos em 30 de junho de 2007 e 31 de dezembro de 2006:

Descrição dos Ajustes de U.S. GAAP	Período findo em	
	30.06.2007	31.12.2006
<b>Patrimônio Líquido conforme os Princípios Contábeis Brasileiros</b>	<b>1.421.074</b>	<b>1.205.980</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(2.837)</b>	<b>(2.777)</b>
Correcção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	624	684
Provisão para perdas em incentivos fiscais	(3.053)	(3.053)
Reversão de juros nos investimentos	(408)	(408)
<b>Imobilizado</b>	<b>67.308</b>	<b>60.496</b>
Correcção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	33.558	39.143
Custo, líquido das baixas	150.975	152.311
Depreciação, líquida das baixas	(117.417)	(113.168)
Amortização de "softwares", desde sua data de ativação	(8.643)	(9.512)
Juros e Encargos Próprios	(29.119)	(33.240)
Reversão do custo, líquido das baixas	(103.103)	(104.000)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	73.984	70.760
Custos Administrativos	(71.294)	(69.712)
Reversão do custo, líquido das baixas	(96.569)	(92.402)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	25.275	22.690
Capitalização de Encargos Financeiros	142.806	133.817
Reversão do critério adotado no Brasil	(26.608)	(27.489)
Custo, líquido das baixas	(36.530)	(36.719)
Depreciação, líquida das baixas	9.922	9.230
Reconhecimento do critério adotado no U.S. GAAP	169.414	161.306
Custo, líquido das baixas	226.379	212.238
Depreciação, líquida das baixas	(56.965)	(50.932)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>134.415</b>	<b>123.419</b>
Correcção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(8.760)	(9.246)
Custo, líquido das baixas	(13.278)	(13.398)
Depreciação, líquida das baixas	4.518	4.152
Custo	143.175	132.665
Depreciação acumulada	101.231	92.994
Baixas	41.944	39.671
<b>Plano de Pensão e Assistência Médica</b>	<b>(477.638)</b>	<b>(49.477)</b>
Complemento do Plano de Pensão	(373.776)	61.855
Complemento da Assistência Médica	(103.862)	(111.332)
<b>Outros - Não sujeitos a impactos fiscais</b>	<b>111</b>	<b>757</b>
Dividendos propostos	111	757
<b>Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP</b>	<b>(278.641)</b>	<b>132.418</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os Ajustes de U.S.</b>	<b>94.776</b>	<b>(44.764)</b>
<b>Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP, Líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>(183.865)</b>	<b>87.654</b>
<b>Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP</b>	<b>1.237.209</b>	<b>1.293.634</b>

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP do Resultado do Exercício, para os períodos findos em 30 de junho de 2007 e 30 de junho de 2006:

Descrição dos Ajustes de U.S. GAAP	Período findo em	
	30.06.2007	30.06.2006
<b>Lucro Líquido conforme os Princípios Contábeis Brasileiros</b>	<b>215.094</b>	<b>121.748</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(60)</b>	
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(60)	0
<b>Imobilizado</b>	<b>6.812</b>	<b>20.280</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	(5.585)	(4.175)
Custo, líquido das baixas	(1.336)	(1.511)
Depreciação, líquida das baixas	(4.249)	(2.664)
Amortização de softwares não reconhecida nos livros locais	869	819
Juros e Encargos Próprios	4.121	3.294
Reversão do custo, líquido das baixas	897	1.015
Reversão da depreciação, líquida das baixas	3.224	2.279
Custos Administrativos	(1.582)	(2.289)
Reversão do custo, líquido das baixas	(4.167)	(4.182)
Reversão da depreciação, líquida das baixas	2.585	1.893
Capitalização de Encargos Financeiros	8.989	22.631
Reversão do critério adotado no Brasil	881	712
Custo, líquido das baixas	189	214
Depreciação, líquida das baixas	692	498
Reconhecimento do critério adotado no U.S. GAAP	8.108	21.919
Custo, líquido das baixas	14.141	25.848
Depreciação, líquida das baixas	(6.033)	(3.929)
<b>Obrigações Especiais</b>	<b>10.996</b>	<b>7.935</b>
Correção monetária de 1996 e 1997 com base no IGP-M	486	346
Custo, líquido das baixas	120	135
Depreciação, líquida das baixas	366	211
Custo	10.510	7.589
Depreciação acumulada	8.237	5.322
Baixas	2.273	2.267
<b>Plano de Pensão e Assistência Médica</b>	<b>(428.161)</b>	
Complemento do Plano de Pensão	(435.631)	(19.892)
Complemento da Assistência Médica	7.470	(7.215)
<b>Subtotal dos Ajustes de U.S. GAAP</b>	<b>(410.413)</b>	<b>1.108</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes de</b>	<b>139.541</b>	<b>(377)</b>
<b>Subtotal dos ajustes de U.S. GAAP, líquidos do IRPJ e CSLL</b>	<b>(270.873)</b>	<b>731</b>
<b>Prejuízo Líquido conforme U.S. GAAP</b>	<b>(55.779)</b>	<b>(122.479)</b>
Prejuízo Líquido por lote de mil ações em reais	1.446,13	158,77

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A mutação do Patrimônio Líquido, de acordo com o U.S. GAAP é como segue:

Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP – 31.12.2006	<b>1.293.634</b>
Prejuízo Líquido do período	(55.779)
(-) Dividendos Pagos	(646)
Patrimônio Líquido conforme U.S. GAAP - 30.06.2007	<b>1.237.209</b>

Abaixo é demonstrado o resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e no U.S. GAAP:

##### a) Atualização Monetária em 1996 e 1997

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc cessou a correção monetária dos efeitos da inflação em 31 de dezembro de 1995. A partir de 1º de janeiro de 1996, o valor contábil de todos os ativos e passivos não monetários passaram a ser representados pelo custo histórico como base de valor. De acordo com o U.S. GAAP, até dezembro de 1997 o Brasil era considerado um país de economia hiperinflacionária e, conseqüentemente, a Celesc continuou a registrar os efeitos inflacionários de tais ativos e passivos através do IGP-M até 1997.

Os ajustes de conciliação de U.S. GAAP representam a amortização da correção monetária do ativo imobilizado, de investimentos e obrigações especiais, resultante da correção monetária aplicada durante os anos de 1996 e 1997.

Para fins de conciliação do U.S. GAAP, o Patrimônio Líquido foi acrescido em R\$25.422 e R\$28.461, em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007, respectivamente, em função dos ajustes de correção monetária de 1996 e 1997, e líquidos de depreciação e baixas, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos da correção monetária pelo IGP-M até 31 de dezembro de 1997	Investimentos	Imobilizado	Obrigações Especiais	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>684</b>	<b>47.431</b>	<b>(9.940)</b>	<b>38.175</b>
Baixas	0	(931)	83	(848)
Depreciação e amortização	0	(1.172)	88	(1.084)
<b>Em 31 de março de 2006</b>	<b>684</b>	<b>45.328</b>	<b>(9.769)</b>	<b>36.243</b>
Baixas	0	(580)	52	(528)
Depreciação e amortização	0	(1.492)	123	(1.369)
<b>Em 30 de junho de 2006</b>	<b>684</b>	<b>43.256</b>	<b>(9.594)</b>	<b>34.346</b>
Baixas	0	(663)	60	(603)
Depreciação e amortização	0	(1.411)	116	(1.295)
<b>Em 30 de setembro de 2006</b>	<b>684</b>	<b>41.182</b>	<b>(9.418)</b>	<b>32.448</b>
Baixas	0	(630)	56	(574)
Depreciação e amortização	0	(1.409)	116	(1.293)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>684</b>	<b>39.143</b>	<b>(9.246)</b>	<b>30.581</b>
Baixas	0	(796)	71	(725)
Depreciação e amortização	0	(1.524)	129	(1.395)
<b>Em 31 de março de 2007</b>	<b>684</b>	<b>36.823</b>	<b>(9.046)</b>	<b>28.461</b>
Baixas	(60)	(540)	49	(551)
Depreciação e amortização	0	(2.725)	237	(2.488)
<b>Em 30 de junho de 2007</b>	<b>624</b>	<b>33.558</b>	<b>(8.760)</b>	<b>25.422</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **b) Investimentos em Incentivos Fiscais**

Esses investimentos, aprovados pelo Governo brasileiro para regiões subdesenvolvidas do Brasil ou para projetos específicos, estão disponíveis sem custo adicional sobre o pagamento de impostos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são registrados como um ativo, com um crédito correspondente em uma reserva no Patrimônio Líquido. Para fins de conciliação com o U.S. GAAP, este crédito é estornado contra os respectivos investimentos.

##### **c) Amortização de “Softwares”**

A Celesc não estava calculando a amortização de “softwares” nos livros locais, pois isso dependia da aprovação da ANEEL para reconhecer tal despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores.

A partir do trimestre findo em 30 de junho de 2005, a Celesc obteve a aprovação da ANEEL sobre o requerimento, para reconhecer a despesa de amortização na tarifa de energia dos consumidores. A amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos “softwares” a uma taxa de 20% a.a., retroativamente a 1º de janeiro de 2005.

Para fins de U.S. GAAP, tal amortização foi reconhecida para demonstrar a vida útil dos “softwares”, a uma taxa de amortização de 20% a.a, desde sua adição original.

##### **d) Capitalização de Juros e Encargos Próprios**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou os custos de juros de empréstimos, as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira e os juros atribuídos aos recursos dos acionistas aplicados na construção em curso, até 31 de dezembro de 2001. De acordo com o U.S. GAAP, em conformidade com o “Statement of Financial Accounting Standards” (Pronunciamento sobre Princípios de Contabilidade) SFAS nº 34 - “Capitalization of Interest Cost” (Capitalização dos Custos de Juros), os juros incorridos sobre os empréstimos são capitalizados na medida em que tais empréstimos não excedam as construções em curso. Os juros atribuídos ao recurso dos acionistas, bem como as variações cambiais provenientes de empréstimos indexados em moeda estrangeira, não são capitalizados.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **e) Capitalização de Custos Administrativos**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc capitalizou custos administrativos indiretos até o limite de 10% das despesas diretas com pessoal e serviço de terceiros, atribuíveis ao imobilizado em curso. Esta prática não é aceita pelo U.S. GAAP e, conseqüentemente, seus efeitos foram revertidos para fins da conciliação ao U.S. GAAP.

##### **f) Obrigações Especiais**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Celesc apresenta as obrigações especiais, representando as contribuições de consumidores ao custo de expansão dos sistemas de distribuição, como redutora do ativo imobilizado. Essas obrigações não estão sujeitas à depreciação com base nas vidas úteis aplicáveis aos respectivos ativos e baixas. De acordo com o U.S. GAAP, as contribuições recebidas de consumidores são consideradas como reembolso de custos de construção e são creditadas contra o custo do respectivo ativo. Para fins de conciliação com o U.S. GAAP, a depreciação é ajustada pelos efeitos das baixas das obrigações especiais vinculadas à concessão, calculados pelas taxas de depreciações aplicáveis à classe correspondente de imobilizado adquirido com tais contribuições dos consumidores.

##### **g) Instrumentos Financeiros**

Com o objetivo de minimizar os custos financeiros atrelados à energia adquirida de Itaipu (denominado em dólares), a Celesc iniciou operações de “swap”, cujo objetivo é obter proteção contra a variação da taxa de câmbio, trocando o indexador da dívida (dólar) com Itaipu por reais, indexados pela variação do CDI. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, qualquer diferencial a ser pago ou recebido, oriundo de contratos, é registrado como um ativo ou como um passivo, em contrapartida ao resultado financeiro. O valor de mercado de contratos não foi reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Celesc.

Em junho de 1998, o Financial Accounting Standards Board (FASB) emitiu o SFAS nº 133 – “Accounting for Derivative Instruments and Hedging Activities” (Contabilização de Instrumentos Derivativos e das Atividades de Hedge). O SFAS nº 133, aditado pelo SFAS nº 138 “Accounting for Certain Derivative Instruments and Certain Hedging Activities” (Contabilização para Certos Instrumentos Derivativos e Certas Atividades de Hedge) e pelo SFAS nº 149, “Amendment of Statement nº 133 on Derivative Instruments and Hedging Activities” (Emenda ao SFAS nº 133 Sobre Instrumentos Derivativos e Atividades de Hedge), estabelece a contabilização e as práticas de apresentação requeridas para todos os instrumentos derivativos registrados no Balanço Patrimonial, aplicável tanto para um ativo quanto para um passivo, determinados a valor de mercado. O SFAS nº 133 requer que as mudanças relativas ao valor de mercado dos derivativos sejam reconhecidas no resultado, a menos que alguns critérios específicos de contabilização do “hedge” sejam determinados.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Para operações qualificadas como “hedges”, os ganhos ou as perdas com derivativos podem ser compensados com o respectivo resultado do item com a opção de “hedge” no resultado do exercício.

Entretanto, para que as operações com instrumentos financeiros derivativos possam ser qualificadas dessa forma, a Celesc deve, formalmente, documentar e demonstrar a efetividade das transações que estão sujeitas à contabilização de “hedge”. O SFAS nº 133 deve ser aplicado para instrumentos derivativos e alguns instrumentos derivativos embutidos em contratos híbridos que foram emitidos, adquiridos ou substancialmente modificados após 31 de dezembro de 1997.

Como os contratos de “swap” da Celesc não se enquadram como contabilização de “hedge”, de acordo com o U.S. GAAP, alterações no valor de mercado desses contratos foram reconhecidas no resultado do período corrente.

Em 30 de junho de 2007, a Celesc não tinha contratos de “swap” em aberto.

#### **h) Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a cada final de exercício o Conselho de Administração deve propor a distribuição de dividendos a partir do lucro ajustado do período e efetuar sua provisão nas Demonstrações Contábeis da Celesc. Contudo, esta proposta pode ser ratificada ou modificada em Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Para fins de conciliação ao U.S. GAAP, dividendos provisionados não foram considerados declarados na data do Balanço Patrimonial e, desta forma, o montante inicialmente provisionado foi revertido.

Tanto no U.S. GAAP quanto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, os Juros sobre o Capital Próprio são considerados obrigações no momento em que são anunciados, sendo provisionados nessa ocasião.

#### **i) IRPJ e CSLL**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o IRPJ e a CSLL Diferidos Passivos, são reconhecidos com base no montante estimado de impostos a pagar no futuro. O IRPJ e a CSLL Diferidos Ativos, relativos a diferenças temporárias dedutíveis (despesas que são provisionadas, porém são indedutíveis até sua realização em períodos seguintes) ou a prejuízos fiscais, são reconhecidos quando existe uma razoável certeza de que a Celesc gerará lucros a serem utilizados para a compensação dos referidos ativos.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

De acordo com o U.S. GAAP, o IRPJ e a CSLL Diferidos, relativos a diferenças temporárias ou prejuízos fiscais, são sempre reconhecidos e, se necessário, uma provisão para realização é reconhecida se houver possibilidade de não realização dos ativos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos do IRPJ Diferido relativo à indexação de ativos permanentes aplicada para fins contábeis, mas não aplicada para fins fiscais, são registrados no Patrimônio Líquido.

De acordo com o U.S. GAAP, essa obrigação como IRPJ Diferido deve ser alocada na Demonstração do Resultado do Exercício.

#### **j) Lucro por Ação**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o lucro líquido por ação é calculado pelo número de ações em circulação na data do Balanço. De acordo com o U.S. GAAP, pelo SFAS nº 128 "Lucro por Ação", o lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível para as ações, pela média das ações disponíveis no período. Para todos os períodos apresentados, a Celesc não possuía qualquer potencial de dissolução das ações, conseqüentemente, o lucro diluído por ações é igual ao lucro básico por ações.

#### **k) Contabilização de Efeitos Regulatórios**

De acordo com o U.S. GAAP, devido ao resultado de várias ações tomadas pelo Governo Federal e pela ANEEL em 2001, a Celesc está sujeita aos efeitos do SFAS nº 71 "Accounting for the Effects of Certain Types of Regulation" (Contabilização de Efeitos de Certos Tipos de Regulamentação). A estrutura de ajuste tarifário no Brasil passou a prover a recuperação dos custos permitidos a Celesc, incluindo aqueles resultantes das determinações do Governo Federal relacionados às medidas do racionamento de energia impostas em 2001.

Desta forma, a Celesc capitaliza os custos incorridos permitidos como ativos regulatórios diferidos quando há uma provável expectativa de que as receitas futuras iguais aos custos incorridos serão faturadas e recebidas por meio da inclusão destes custos numa tarifa crescente reajustada definida pelo ANEEL anualmente. O ativo regulatório diferido é eliminado quando a Celesc recebe os custos relacionados por meio do faturamento aos consumidores. Se a ANEEL excluir a totalidade ou parte dos custos da revisão, a parcela do ativo regulatório diferido deverá ser objeto de provisão para perda, sendo reduzida na extensão dos custos excluídos.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O Acordo também contempla os custos da “Parcela A” que cada Empresa distribuidora está autorizada a diferir e repassar aos seus consumidores mediante futuros ajustes tarifários. Os custos da “Parcela A” são definidos pelos contratos de concessão como sendo o custo da energia comprada e outros custos e taxas. A ANEEL tem garantido reajustes tarifários para recuperar uma parte dos custos anteriormente diferidos como custos da “Parcela A”.

Entretanto, devido a incertezas relativas à economia brasileira, a ANEEL tem adiado a aprovação de certos reajustes tarifários da “Parcela A”. O acordo definiu um mecanismo de compensação contábil, criado em outubro de 2001, para registrar a variação dos custos da “Parcela A” com o objetivo de calcular os ajustes tarifários. Para fins de U.S. GAAP, referente à contabilização de efeitos regulatórios, nenhum ajuste foi requerido. Os ativos e passivos regulatórios estão apresentados na nota 11.

#### **1) Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor registrado dos ativos de longo prazo é reduzido ao seu valor de realização quando é esperado que tais ativos não serão realizados quando comparados com o resultado futuro das projeções de fluxo de caixa descontado. O U.S. GAAP, pelo pronunciamento SFAS nº 144 – “Accounting for the Impairment of Long-Lived Assets and Long-Lives Assets to be Disposed of” (Contabilização de Provisão para Perda em Ativos de Longo Prazo a Serem Baixados), determina que a provisão deve ser reconhecida sempre que eventos específicos ou quaisquer mudanças eventuais indiquem, mediante a análise do fluxo de caixa descontado estimado a ser gerado por seus ativos em operação, que o valor registrado dos ativos de longo prazo não possam ser recuperados. Para efeitos de ajustes de U.S. GAAP, não foi necessário constituir a referida provisão para nenhum dos períodos apresentados.

Conforme descrito na nota 14 – Investimentos Temporários, a Celesc mantém investimento na Casan, o qual é resultante de uma negociação de débitos ocorrida em 1999. O valor do investimento é de R\$110.716, antes da provisão para perdas, a qual foi reconhecida pela Celesc no montante de R\$81.271.

De acordo com o U.S. GAAP, transações de quitação de débitos devem ser normalmente reconhecidas a valor de mercado dos ativos recebidos ou dados em troca, se rapidamente disponíveis. Adicionalmente, como o investimento está abaixo de 20% de participação e não há influência significativa exercida pela Celesc na Casan, o investimento deve ser classificado como disponível para venda, como definido pelo SFAS nº 115 – “Accounting for Certain Investments in Debt and Equity Securities” (Contabilização de Certos Investimentos em Dívidas ou Participações Acionárias), se as ações da Casan tiverem um valor de mercado determinável.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Como a Casan não possui ações negociadas em mercado, o investimento deve ser avaliado ao valor de mercado na data da aquisição, avaliado por outro método que não seja o de provisão para Investimentos Temporários. Nesse sentido, a Celesc decidiu adotar o método do Fluxo de Caixa Descontado para calcular o valor de mercado para o Investimento Temporário, o qual foi preparado por consultores contratados.

Desta forma, a Celesc efetuou provisão adicional para desvalorização do investimento Casan, no valor de R\$57 milhões, conforme laudo elaborado tomando-se como base as informações econômico-financeiras da Casan em 31 de julho de 2005, reconhecendo tal provisão também para fins de BR GAAP.

#### **m) Plano de Pensão e Outros Benefícios**

Conforme apresentado nas notas 20 e 21, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2000, os efeitos do Plano de Pensão e outros benefícios foram reconhecidos quando o plano foi fundado. O Plano de Pensão da Celesc foi alterado de Plano de Benefícios Definido para Plano de Contribuições Definidas a partir de 1998. Em decorrência desse processo, a Celesc registrou em 1999 uma provisão no total do valor. A Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, determinou que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, as empresas devem registrar os planos de pensão e os efeitos dos benefícios pós-aposentadoria pelo regime de competência.

De acordo com o U.S. GAAP, as disposições do SFAS nº 87 – “Employers Accounting for Pensions” (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – “Employers’ Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions” (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão) requerem o reconhecimento dos custos em um regime de competência mais abrangente.

Adicionalmente, o U.S. GAAP requer o reconhecimento tanto do ativo quanto da obrigação, conforme apropriado, relativo à diferença entre as obrigações projetadas dos benefícios futuros (conforme definido no SFAS nº 87 e SFAS nº 106) e os ativos do plano. Esses ativos devem ser apresentados a valor de mercado e ajustados por alguns itens de conciliação.

#### **n) Novos Pronunciamentos Contábeis**

Em complemento as disposições do SFAS nº 87 – “Employers Accounting for Pensions” (Contabilização de Planos de Pensão pelo Empregador) e do SFAS nº 106 – “Employers’ Accounting for Postretirement Benefits other than Pensions” (Contabilização pelo Empregador dos Benefícios Pós-Aposentadoria que não sejam Plano de Pensão), o pronunciamento nº 158 foi publicado com o objetivo de endereçar algumas deficiências dos referidos pronunciamentos e aumentar a transparência das demonstrações financeiras.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Com a publicação deste pronunciamento, as empresas não apenas devem divulgar, mas também registrar as diferenças entre os ativos a valor presente e os passivos atuariais com os seus planos previdenciários.

Com relação à data-base para execução dos cálculos atuariais, atualmente é permitido optar pela atualização do cálculo até três meses antes da data do fechamento. Este pronunciamento define que os cálculos atuariais devem ser atualizados na data de fechamento do balanço.

Este pronunciamento será efetivo para as demonstrações financeiras a serem encerradas após 15 de junho de 2007.

A Celesc está avaliando o impacto deste pronunciamento sobre suas demonstrações financeiras e entende que os demais pronunciamentos contábeis do terceiro trimestre não são aplicáveis na Companhia.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

## 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### 1. MERCADO ACIONÁRIO

As ações preferenciais Classe B da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 19,73%, enquanto as ações ordinárias (CLSC3) valorizaram 23,29% no segundo trimestre e expressivos 27,84% no acumulado de 2007.

O principal indicador do mercado acionário brasileiro, o índice Bovespa (IBOVESPA), apresentou valorização de 18,75% no segundo trimestre de 2007. O Índice de Energia Elétrica (IEEX), por sua vez, apresentou valorização de 26,73% entre abril e junho do corrente ano.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais (em 30/06/2007) e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

#### Quadro Comparativo Ações Celesc & Índices de Mercado

	Desempenho			
	Fechamento em 30/06/2007	Variação %		
		2º TRIM 2007	em 12 meses	em 2007
CELESC PNB	R\$ 40,47	20%	29%	18%
CELESC ON	R\$ 45,00	23%	41%	28%
IBOVESPA	54.392	19%	48%	22%
IEEX - Índice de Energia Elétrica	17.756	27%	58%	27%

#### Valor de Mercado da Ação

Os valores de mercado das ações da Celesc S.A. em 30 de junho de 2007 são os seguintes: R\$45,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$40,47 para cada ação preferencial Classe "B" (PNB).

### 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc *holding*, no segundo trimestre de 2007, foi de R\$215,1 milhões, decorrente basicamente da alienação da Maesa e da Equivalência Patrimonial de suas subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	3.810.916	3.711.775
1.01	Ativo Circulante	1.340.428	1.394.916
1.01.01	Disponibilidades	182.415	265.080
1.01.01.01	Numerário Disponível	94.296	132.814
1.01.01.02	Aplicação no Mercado Aberto	88.119	132.266
1.01.02	Créditos	1.083.957	1.066.131
1.01.02.01	Clientes	876.933	854.765
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	1.044.273	996.849
1.01.02.01.02	Títulos a Receber	154.818	143.173
1.01.02.01.03	Provisão para Créd. de Liquid. Duvidosa	(322.158)	(285.257)
1.01.02.02	Créditos Diversos	207.024	211.366
1.01.02.02.01	Tributos a Compensar	162.641	94.800
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	11.833	29.021
1.01.02.02.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	29.117	68.887
1.01.02.02.04	Ativo Regulatório - PIS e COFINS	2.630	4.588
1.01.02.02.05	Ativo Regulatório - Outros	803	14.070
1.01.02.02.06	Dividendos a Receber	0	0
1.01.03	Estoques	25.125	25.412
1.01.04	Outros	48.931	38.293
1.02	Ativo Não Circulante	2.470.488	2.316.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	846.530	807.243
1.02.01.01	Créditos Diversos	846.479	807.192
1.02.01.01.01	Títulos a Receber	224.357	224.582
1.02.01.01.02	Contas a Receber do Estado de SC	35.294	34.530
1.02.01.01.03	Ativo Regulatório "Parcela A" - CVA	106.093	79.028
1.02.01.01.04	Ativo Regulatório - PIS e COFINS	37.553	38.148
1.02.01.01.05	Investimentos Temporários	46.783	50.034
1.02.01.01.06	Tributos a Compensar	37.509	33.461
1.02.01.01.07	Imp. de Renda e Cont. Social Diferidos	358.890	347.409
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51	51
1.02.02	Ativo Permanente	1.623.958	1.509.616
1.02.02.01	Investimentos	55.600	32.335
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	11.109	10.164
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	44.491	22.171

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
1.02.02.02	Imobilizado	1.568.358	1.477.281
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	3.810.916	3.711.775
2.01	Passivo Circulante	1.022.394	1.010.912
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.953	59.224
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	284.087	284.389
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	248.372	210.662
2.01.05	Dividendos a Pagar	115	762
2.01.06	Provisões	71.372	59.698
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	372.495	396.177
2.01.08.01	Folha de Pagamento e Encargos Sociais	10.112	12.262
2.01.08.02	Encargos de Dívidas	851	743
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	164.087	176.258
2.01.08.04	Entidade de Previdência Privada	37.810	34.382
2.01.08.05	Benefícios Pós-Emprego	62.892	62.892
2.01.08.06	Programa Paes	2.558	3.790
2.01.08.07	Juros Sobre Capital Próprio	313	315
2.01.08.08	Passivo Regulatório "Parcela A" - CVA	16.710	39.232
2.01.08.09	Passivo Regulatório - Outros	665	11.661
2.01.08.10	Utilização de Faixas de Domínio-DEINFRA	18.098	27.147
2.01.08.11	Outras Contas a Pagar	58.399	27.495
2.02	Passivo Não Circulante	1.367.448	1.363.058
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.367.448	1.363.058
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.307	82.415
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	421.481	402.269
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	869.660	878.374
2.02.01.06.01	Entidade de Previdência Privada	427.259	429.161
2.02.01.06.02	Benefícios Pós-Emprego	259.314	276.906
2.02.01.06.03	Tributos e Contrib. Sociais Diferidas	44.811	50.338
2.02.01.06.04	Programa Paes	20.234	25.888
2.02.01.06.05	Passivo Regulatório "Parcela A" - CVA	115.381	93.420
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	2.661	2.661
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.421.074	1.337.805
2.04.01	Capital Social Realizado	696.200	696.200
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	509.780	509.780
2.04.04.01	Legal	36.034	36.034
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	473.746	473.746
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	215.094	131.825
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.222.344	2.492.738	1.117.799	2.289.502
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.159.715	2.375.592	1.042.961	2.166.061
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	6.572	10.999	2.045	4.528
3.01.03	Disponibilização Sistema de Distribuição	44.644	79.457	33.671	64.883
3.01.04	Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	(1)	847
3.01.05	Energia Elétrica de Curto Prazo	1.301	3.592	22.005	22.005
3.01.06	Arrendamentos e Aluguéis	6.744	13.914	6.901	13.857
3.01.07	Outras Receitas	3.368	9.184	10.217	17.321
3.02	Deduções da Receita Bruta	(452.314)	(929.940)	(423.218)	(889.952)
3.02.01	ICMS sobre Energia Elétrica	(246.162)	(495.972)	(228.769)	(469.141)
3.02.02	PIS	(20.712)	(42.232)	(19.370)	(38.996)
3.02.03	COFINS	(93.515)	(190.788)	(87.576)	(176.228)
3.02.04	ISS	(23)	(58)	(33)	(41)
3.02.05	Reserva Global de Reversão - RGR	(5.560)	(11.119)	(4.837)	(9.674)
3.02.06	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(38.720)	(71.100)	(32.956)	(68.828)
3.02.07	Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(40.983)	(103.643)	(41.199)	(110.250)
3.02.08	Pesquisa & Desenvolvimento - P&D	(6.574)	(10.973)	(6.361)	(11.995)
3.02.09	Eficiência Energética - PEE	(65)	(4.051)	(2.114)	(4.228)
3.02.10	Encargo de Capacidade Emergencial	0	(4)	(3)	(571)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	770.030	1.562.798	694.581	1.399.550
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(538.398)	(1.097.992)	(509.449)	(1.021.626)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(382.956)	(791.826)	(364.769)	(733.288)
3.04.02	Encargo de Uso do Sistema de Transmissão	(55.722)	(112.933)	(63.746)	(127.460)
3.04.03	Proinfa	(10.122)	(20.232)	0	0
3.04.04	Pessoal e Administradores	(49.033)	(92.367)	(41.603)	(82.643)
3.04.05	Entidade de Previdência Privada	0	0	(2)	(2)
3.04.06	Material	(6.060)	(12.015)	(6.993)	(13.170)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.04.07	Serviços de Terceiros	(9.688)	(20.375)	(10.893)	(21.402)
3.04.08	Depreciação	(23.192)	(45.792)	(20.128)	(41.816)
3.04.09	Outras Despesas	(1.207)	(1.983)	(1.030)	(1.487)
3.04.10	Custo de Serviço Prestado a Terceiros	(418)	(469)	(285)	(358)
3.05	Resultado Bruto	231.632	464.806	185.132	377.924
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(133.214)	(258.316)	(89.700)	(203.719)
3.06.01	Com Vendas	(58.871)	(99.182)	(41.181)	(83.165)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(58.596)	(147.152)	(52.110)	(127.087)
3.06.03	Financeiras	11.525	19.830	10.082	28.917
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.106	92.278	34.687	77.717
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.581)	(72.448)	(24.605)	(48.800)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(25.425)	(29.965)	(6.491)	(22.384)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.847)	(1.847)	0	0
3.07	Resultado Operacional	98.418	206.490	95.432	174.205
3.08	Resultado Não Operacional	13.495	99.361	5.300	9.184
3.08.01	Receitas	13.540	99.705	5.924	11.011
3.08.02	Despesas	(45)	(344)	(624)	(1.827)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	111.913	305.851	100.732	183.389
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(45.652)	(112.836)	(28.958)	(59.844)
3.10.01	Provisão p/ Imposto de Renda	(33.126)	(82.218)	(19.899)	(42.872)
3.10.02	Provisão p/ Contribuição Social	(12.526)	(30.618)	(9.059)	(16.972)
3.11	IR Diferido	17.008	22.079	(5.150)	(1.797)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	12.506	16.235	(4.357)	(2.013)
3.11.02	Contribuição Social Diferida	4.502	5.844	(793)	216
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	83.269	215.094	66.624	121.748
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.571	38.571	771.432	771.432
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,15885	5,57657	0,08636	0,15782
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**1. INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados pela Celesc no segundo trimestre de 2007 foram de R\$231.180 milhões, sendo 59,36% superior a igual período do ano anterior, conforme evidenciado no quadro abaixo:

Investimento	30.06.2007		30.06.2006		Análise Horizontal
	R\$	%	R\$	%	
Geração	23	0,01%	81	0,06%	-71,60%
Distribuição	216.897	93,82%	134.622	92,80%	61,12%
Instalação Geral	14.260	6,17%	10.368	7,15%	37,54%
<b>Total</b>	<b>231.180</b>	<b>100%</b>	<b>145.071</b>	<b>100%</b>	<b>59,36%</b>

**2. MERCADO ACIONÁRIO**

As ações preferenciais Classe B da Celesc (CLSC6) apresentaram valorização de 19,73%, enquanto as ações ordinárias (CLSC3) valorizaram 23,29% no segundo trimestre e expressivos 27,84% no acumulado de 2007.

O principal indicador do mercado acionário brasileiro, o índice Bovespa (IBOVESPA), apresentou valorização de 18,75% no segundo trimestre de 2007. O Índice de Energia Elétrica (IEEX), por sua vez, apresentou valorização de 26,73% entre abril e junho do corrente ano.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais (em 30/06/2007) e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado em diferentes intervalos de tempo:

**Quadro Comparativo Ações Celesc & Índices de Mercado**

	Fechamento em 30/06/2007	Desempenho		
		Variação %		
		2º TRIM 2007	em 12 meses	em 2007
CELESC PNB	R\$ 40,47	20%	29%	18%
CELESC ON	R\$ 45,00	23%	41%	28%
IBOVESPA	54.392	19%	48%	22%
IEEX - Índice de Energia Elétrica	17.756	27%	58%	27%

**Valor de Mercado da Ação**

Os valores de mercado das ações da Celesc S.A. em 30 de junho de 2007 são os seguintes: R\$45,00 para cada ação ordinária (ON) e R\$40,47 para cada ação preferencial Classe "B" (PNB).

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**3. RECURSOS HUMANOS**

A Celesc encerrou o segundo trimestre de 2007 com um quadro funcional de 3.920 empregados, o que representa decréscimo de 0,023 % em relação ao mesmo período do ano anterior (4.015 empregados).

**4. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA**

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o mercado de energia elétrica por classe de consumo:

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA										
Descrição	2007		2006		Variação Vertical				Variação Horizontal	
	2º Trim	Acumulado	2º Trim	Acumulado	2º Trim 2006	Acum 2006	2º Trim 2007	Acum 2007	2º Trim 07-06	Acum 07-06
	<b>Receita de Vendas por Classe de Consumo em R\$ mil (Líquido de ICMS)</b>									
Residencial	306.801	658.138	281.779	602.833	33,7%	35,1%	34,5%	35,4%	-8,2%	-8,4%
Industrial	312.416	601.566	279.232	554.093	34,3%	32,1%	34,2%	32,6%	-10,6%	-7,9%
Comercial	166.850	357.424	144.483	314.764	18,3%	19,1%	17,7%	18,5%	-13,4%	-11,9%
Rural	62.380	133.921	57.111	120.825	6,9%	7,1%	7,0%	7,1%	-8,4%	-9,8%
Poder Público	24.969	50.609	22.028	45.934	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	-11,8%	-9,2%
Iluminação Pública	17.329	34.720	17.933	35.521	1,9%	1,9%	2,2%	2,1%	3,5%	2,3%
Serviço Público	13.051	26.705	11.906	23.635	1,4%	1,4%	1,5%	1,4%	-8,8%	-11,5%
<b>Subtotal</b>	<b>903.796</b>	<b>1.863.083</b>	<b>814.472</b>	<b>1.697.605</b>	<b>99,3%</b>	<b>99,4%</b>	<b>99,7%</b>	<b>99,7%</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-8,9%</b>
Suprimento	6.572	10.999	2.045	4.528	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	-68,9%	-58,8%
<b>TOTAL</b>	<b>910.368</b>	<b>1.874.082</b>	<b>816.517</b>	<b>1.702.133</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Consumo por Classe em MWh</b>										
Residencial	938.843	1.935.955	830.698	1.762.245	26,7%	27,5%	25,2%	25,8%	-11,5%	-9,0%
Industrial	1.269.683	2.408.586	1.270.624	2.539.742	36,0%	34,2%	38,5%	37,2%	0,1%	5,4%
Comercial	592.319	1.240.400	527.904	1.136.566	16,8%	17,6%	16,0%	16,7%	-10,9%	-8,4%
Rural	407.706	836.181	381.836	791.948	11,6%	11,9%	11,6%	11,6%	-6,3%	-5,3%
Poder Público	83.786	171.070	72.642	156.283	2,4%	2,4%	2,2%	2,3%	-13,3%	-8,6%
Iluminação Pública	109.609	215.757	108.621	216.892	3,1%	3,1%	3,3%	3,2%	-0,9%	0,5%
Serviço Público	68.600	133.671	58.431	118.955	1,9%	1,9%	1,8%	1,7%	-14,8%	-11,0%
<b>Subtotal</b>	<b>3.470.546</b>	<b>6.941.620</b>	<b>3.250.756</b>	<b>6.722.631</b>	<b>98,5%</b>	<b>98,6%</b>	<b>98,6%</b>	<b>98,5%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-3,2%</b>
Suprimento	51.816	96.846	46.884	100.316	1,5%	1,4%	1,4%	1,5%	-9,5%	3,6%
<b>TOTAL</b>	<b>3.522.362</b>	<b>7.038.466</b>	<b>3.297.640</b>	<b>6.822.947</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Preço Médio Unitário do MWh em R\$</b>										
Residencial	326,79	339,96	339,21	342,08	126,4%	127,7%	137,0%	137,1%	3,8%	0,6%
Industrial	246,06	249,76	219,76	218,17	95,2%	93,8%	88,8%	87,5%	-10,7%	-12,6%
Comercial	281,69	288,15	273,69	276,94	109,0%	108,2%	110,5%	111,0%	-2,8%	-3,9%
Rural	153,00	160,16	149,57	152,57	59,2%	60,2%	60,4%	61,2%	-2,2%	-4,7%
Poder Público	298,01	295,84	303,24	293,92	115,3%	111,1%	122,5%	117,8%	1,8%	-0,6%
Iluminação Pública	158,10	160,92	165,10	163,77	61,2%	60,4%	66,7%	65,6%	4,4%	1,8%
Serviço Público	190,25	199,78	203,76	198,69	73,6%	75,0%	82,3%	79,6%	7,1%	-0,5%
<b>Subtotal</b>	<b>260,42</b>	<b>268,39</b>	<b>250,55</b>	<b>252,52</b>	<b>100,8%</b>	<b>100,8%</b>	<b>101,2%</b>	<b>101,2%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-5,9%</b>
Suprimento	126,83	113,57	43,62	45,14	49,1%	42,7%	17,6%	18,1%	-65,6%	-60,3%
<b>TOTAL</b>	<b>258,45</b>	<b>266,26</b>	<b>247,61</b>	<b>249,47</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-6,3%</b>

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

## **5. BALANÇO ENERGÉTICO**

O montante de energia requerida pela Celesc, para atender o seu mercado, foi de 9.266 GWh, no primeiro semestre de 2007, representando um acréscimo de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (8.561 GWh).

Para atender seu mercado, no período, foi contabilizado contratos entre a Celesc e as empresas Tractebel 39,45%, Itaipu 20,02%, Copel 24,31%, Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR 7,59%, Petrobrás 7,22%; e de geração distribuída houve injeção de energia da Celesc Geração da ordem de 1,40% do total da energia gerada.

Neste período de 2007 as perdas técnicas e comerciais atingiram 616 GWh, representando 6,6% do total de energia requerida pela Companhia, apresentando um acréscimo de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de 541 GWh.

## **6. INGRESSO DE RECURSOS**

Houve ingresso de recursos no segundo trimestre de 2007, relativo ao Programa Nacional de Universalização do Uso da Energia Elétrica “Luz para Todos”, no total de R\$12,99 milhões, sendo: R\$12,22 milhões provenientes do Governo Federal (via Eletrobrás) e R\$770 mil do Governo do Estado de Santa Catarina, cuja finalidade é o atendimento com energia elétrica de 100% dos domicílios rurais na área de concessão da Celesc.

## **7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

O Lucro Líquido apresentado pela Celesc, no segundo trimestre de 2007, foi de R\$215,1 milhões, o que representa um acréscimo de 76,67%, se comparado ao mesmo período de 2006 (R\$121,7 milhões). Esse incremento deveu-se basicamente ao aumento da Receita Operacional Líquida e alienação da Maesa.

No quadro a seguir pode-se visualizar, pelos principais indicadores econômicos, o desempenho da Celesc no segundo trimestre de 2007 em relação ao mesmo período do ano anterior.

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Índices Econômicos	30.06.2007	30.06.2006
Patrimônio Líquido	1.421.074	1.164.823
Resultado do Período	215.094	121.748
Receita Operacional Líquida	1.562.798	<sup>(*)</sup> 1.399.550
Resultado do Serviço	188.507	145.288
Resultado Financeiro	17.983	28.917
EBITDA ou LAJIDA	304.947	231.094
Margem de Serviço (RS / ROL)	12,06%	9,11%
Margem Operacional Líquida (RP / ROL)	13,76%	7,63%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RP / PL)	17,84%	11,67%

<sup>(\*)</sup> Contas Reclassificadas.

A Receita Operacional Líquida, no segundo trimestre de 2007, atingiu o montante de R\$1.562,8 milhões, acréscimo de 11,66% se comparado com o segundo trimestre de 2006 (R\$1.400,0 milhões). Dentre os fatores que influenciaram este crescimento destacam-se o Reajuste Tarifário de 2006, Resolução Homologatória ANEEL nº 361, de 03 de agosto de 2006.

O Resultado do Serviço apresentou valor positivo de R\$188,5 milhões, tendo um acréscimo de 29,75% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R\$145,3 milhões). Obteve-se este resultado devido ao aumento da Receita Operacional Líquida, citado no parágrafo anterior, como também pelo fato de que o aumento de 9,57% das Despesas Operacionais não acompanhou o aumento da Receita Operacional Líquida que foi de 11,66%.

O Resultado Financeiro de R\$17.983 milhões foi inferior em 37,81% ao resultado do mesmo período em 2006 (R\$28.917 milhões), tendo em vista o ajuste nas contas de parcelamento de energia e Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (Nota Técnica nº 0010/2007 - ANEEL).

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e provisões, que equivale ao conceito de uma aproximação de geração de caixa operacional da Celesc, atingiu o valor de R\$304.947 milhões no segundo trimestre de 2007, contra R\$231.094 milhões no mesmo período do ano anterior. A variação positiva de 31,96% foi decorrente do aumento no Resultado dos Serviços.

O resultado do lucro por lote de cem ações foi de R\$557,66 (R\$315,65 no segundo trimestre de 2006).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

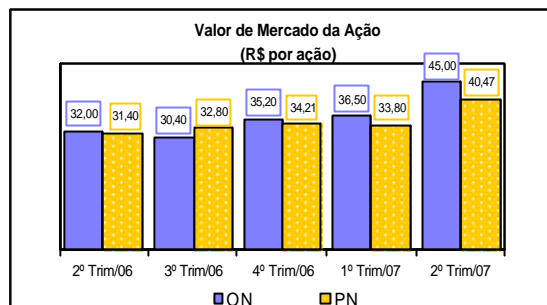
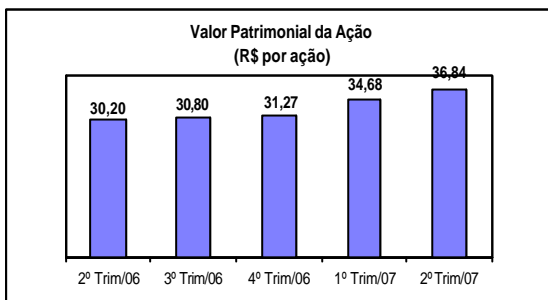
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	08.336.783/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	63,03
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		630.000		630.000
02	CELESC GERAÇÃO S.A.	08.336.804/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,11
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.000		35.000
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	03.984.987/0001-14	FECHADA COLIGADA	20,00	0,76
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.419		8.419

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

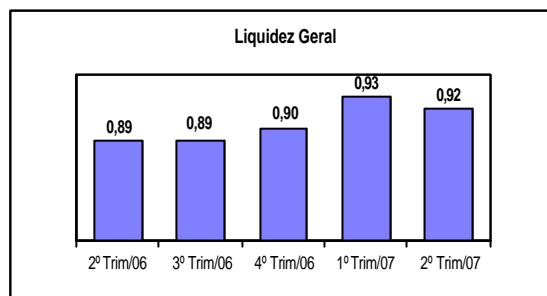
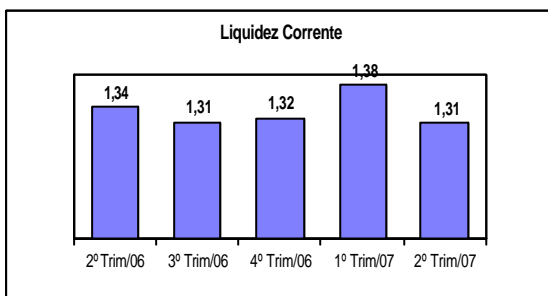
16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INDICADORES FINANCEIROS

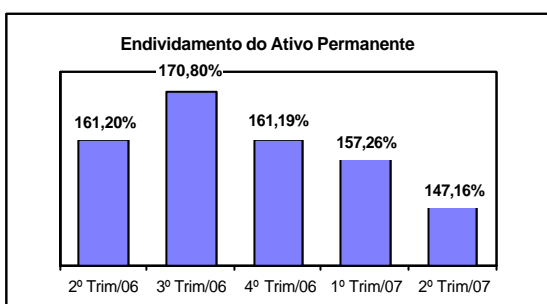
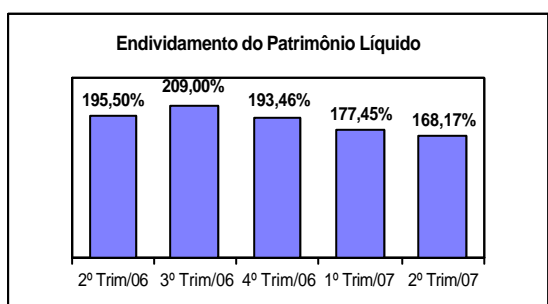
- PATRIMONIAIS



- LIQUIDEZ



- ENDIVIDAMENTO

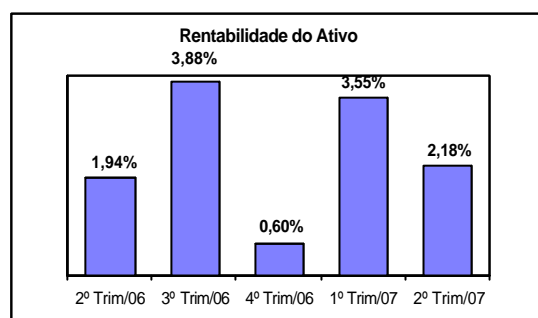
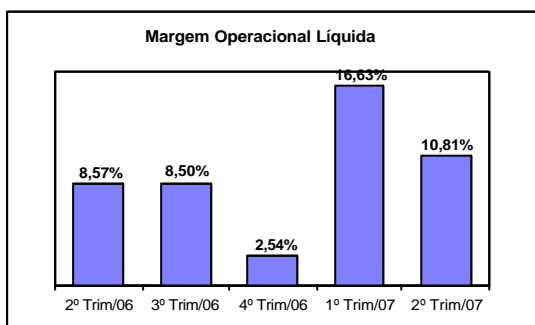
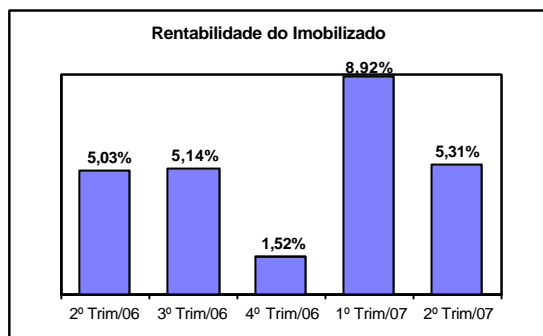
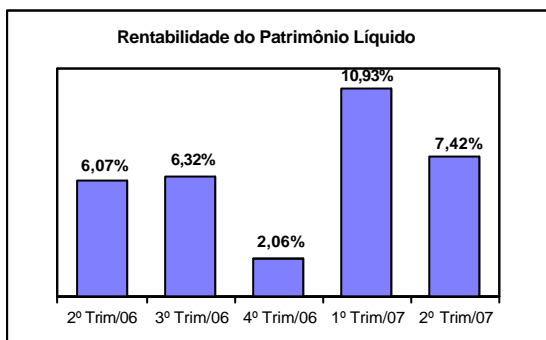




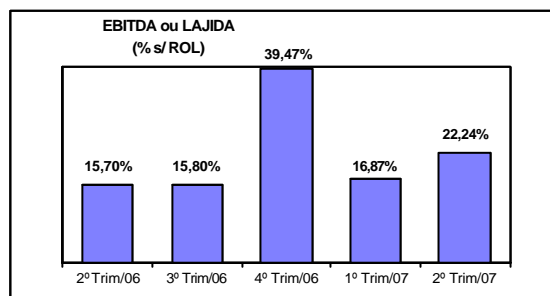
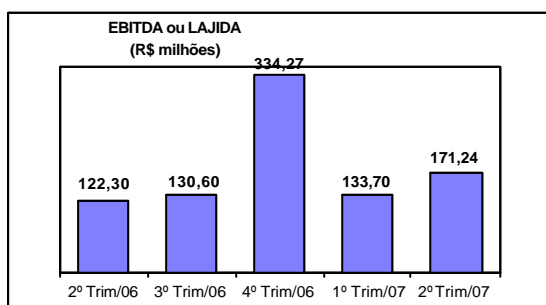
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- RENTABILIDADE



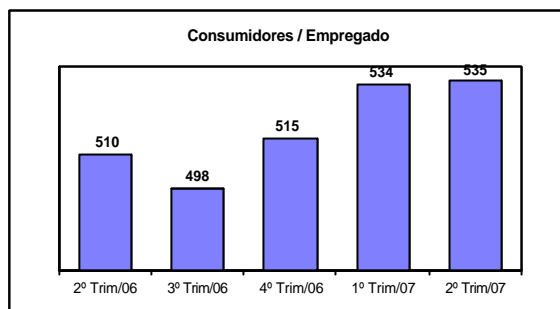
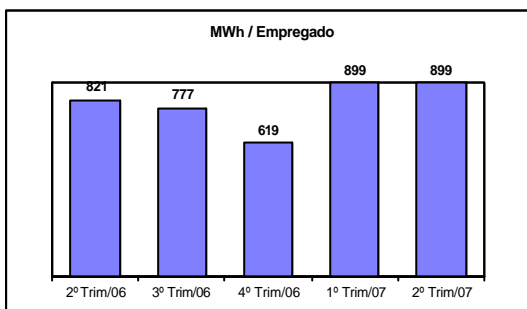
- EBITDA ou LAJIDA



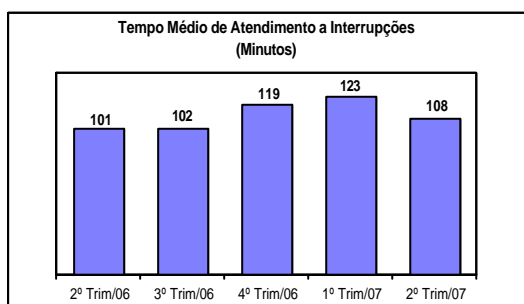
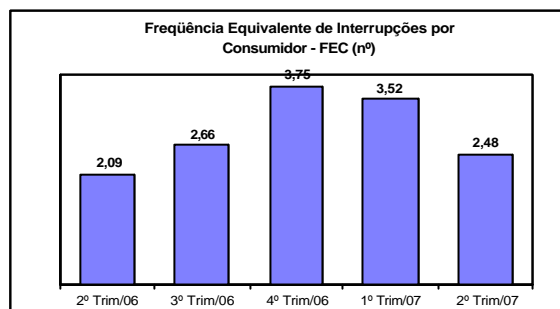
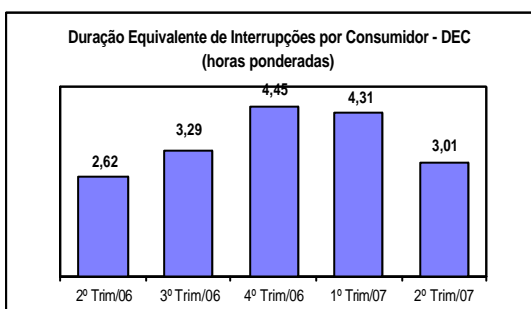
00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- EFICIÊNCIA

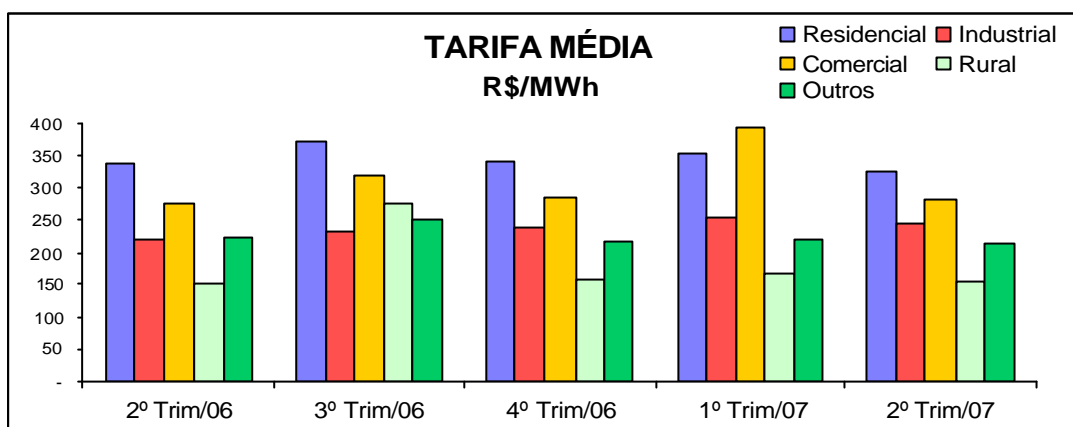


- QUALIDADE DE ATENDIMENTO



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES



00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**Posição acionária dos acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível de Pessoas Físicas em 30.06.2007.**

**CELESC S/A - Composição do Capital Social - Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie ou classe**

base acionária de 30/06/2007

ACIONISTAS	AÇÕES OM		AÇÕES PMA		AÇÕES PNR		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ESTADO DE SANTA CATARINA	7.791.010	50,18	191	0,36	0	0,00	7.791.201	20,20
SC PARTICIPAÇÃO E INVEST SA - INVESC	4.551.897	29,32	0	0,00	625.438	2,72	5.177.335	13,42
CAIXA PREV. B. BRASIL (PREVI)	1.954.539	12,59	0	0,00	0	0,00	1.954.539	5,07
FUNDAÇÃO CELESC SEG. SOCIAL	823.442	5,30	0	0,00	261.696	1,14	1.085.138	2,81
L PARISOTTO PARTICIPAÇÕES LTDA	92.700	0,60	0	0,00	1.514.755	6,59	1.607.455	4,17
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - ELETROBRAS	4.233	0,03	0	0,00	4.142.774	18,02	4.147.007	10,75
HEDGING GRIFFO - FUNDOS ADMINISTRADOS	0	0,00	0	0,00	3.666.224	15,95	3.666.224	9,50
TARPON INVESTIMENTOS - GESTORA	0	0,00	0	0,00	3.592.323	15,62	3.592.323	9,31
OUTROS	309.316	1,99	52.208	99,64	9.188.845	39,97	9.550.369	24,76
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>40,26</b>	<b>52.399</b>	<b>0,14</b>	<b>22.992.055</b>	<b>59,60</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00</b>

**Acionistas da Santa Catarina Participação e Investimentos S.A. em 30.06.2007**  
 ( Possui Capital dividido somente em ações ordinárias)

**Acionistas da Santa Catarina Participação e Investimentos S/A - INVESC**

data base 30/06/2007

	QTDE DE AÇÕES ORDINÁRIAS	PERCENTUAL
ESTADO DE SANTA CATARINA	199.000	99,50%
CIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA	1.000	0,50%

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**Ações do Controlador, Administradores e Membros do Conselho Fiscal em 30.06.2007\*.**

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/06/2007\*

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	13.264.325	85,43%	191	0,36%	887.134	3,86%	14.151.650	36,69%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	2.262.812	14,57%	52.208	99,64%	22.104.921	96,14%	24.419.941	63,31%
<b>TOTAIS</b>	<b>15.527.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>52.399</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.992.055</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.571.591</b>	<b>100,00%</b>

\*Considerar grupamento de ações implementado em 02/10/2006 conforme aprovação na RCA de 11/08/2006.

\*A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social."

**Ações do Controlador, Administradores e Membros do Conselho Fiscal em 30.06.2006.**

CELESC - Ações do controlador, administradores e membros do conselho fiscal em 30/06/2006

ACIONISTAS	AÇÕES ON		AÇÕES PNA		AÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	265.141.538	85,38%	3.838	0,01%	17.677.762	4,07%	282.823.138	36,66%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	0	0,00%	5	0,00%	50.000	0,01%	50.005	0,01%
DIRETORIA EXECUTIVA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
OUTROS ACIONISTAS	45.401.196	14,62%	26.577.697	99,99%	416.579.779	95,92%	488.558.672	63,33%
<b>TOTAIS</b>	<b>310.542.734</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.581.540</b>	<b>100,00%</b>	<b>434.307.541</b>	<b>100,00%</b>	<b>771.431.815</b>	<b>100,00%</b>

\*A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social."

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30.06.2007.**

**CELESC - Ações em circulação em 30/06/2007\***

	ACÇÕES ON		ACÇÕES PNA**		ACÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	15.527.137	100,00%	52.399	100,00%	22.992.055	100,00%	38.571.591	100,00%
ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO	2.262.812	14,57%	52.208	99,64%	22.104.921	96,14%	24.419.941	63,31%

\*Considerar arrendamento de ações implementado em 02/10/2006 conforme aprovação na RCA de 11/08/2006

\*\*Considerar conversão de ações PNA em ações PNB no período.

**CELESC - Ações em circulação em 30/06/2006**

	ACÇÕES ON		ACÇÕES PNA		ACÇÕES PNB		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TOTAIS	310.542.734	100,00%	26.581.540	100,00%	434.307.541	100,00%	771.431.815	100,00%
ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO	45.401.196	14,62%	26.577.697	99,99%	416.579.779	95,92%	488.558.672	63,33%

**Instrução CVM nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003**

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ratificadas pelo OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SEP/SNC nº 02, de 20 de março de 2003, a Empresa informa que o auditor independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionadas à atividades de auditoria externa.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

## RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc.**  
Florianópolis – SC.

1. Efetuamos Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR, da **Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc**, Controladora e Consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Nossa Revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

3. Baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais – ITR, acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

4. As informações suplementares contidas na demonstração do fluxo de caixa são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais, e não são requeridas como parte das Informações Trimestrais – ITR. Referidas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita para que as mesmas estejam adequadamente apresentadas, em relação às Informações Trimestrais – ITR, tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 40, em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, para o Nível 2 de Governança Corporativa, a Companhia preparou conciliação que apresenta os efeitos decorrentes da adaptação das Informações Trimestrais – ITR, relativa ao período findo em 30 de junho de 2007, aos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (United States Generally Accepted Accounting Principles – U.S. GAAP). Baseados em nossa Revisão Especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante, para que os itens componentes da conciliação mencionada na referida nota explicativa, representem adequadamente, as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11.b, a Controlada Celesc Distribuição S.A. mantém registrado, no ativo não circulante, créditos no montante de R\$37.553 mil, relacionados ao ativo regulatório das contribuições para o PIS e para a COFINS oriundos dos custos adicionais incorridos em função da majoração das alíquotas das citadas contribuições, não contempladas nos reajustes tarifários. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, mediante processo de revisão dos critérios utilizados para apuração dos referidos créditos, consignados no memorando nº 467/2005 – SFF/ANEEL e homologados conforme a Nota Técnica nº 225/05 – SRE/ANEEL, de 25 de julho de 2005, reconheceu à Companhia, preliminarmente, o montante de R\$9.870 mil, cujo valor foi, na ocasião, reconhecido no ativo circulante, na conta ativos regulatórios-majoração alíquota PIS/COFINS. Tendo em vista as diferenças apuradas decorrentes dos critérios utilizados na apuração dos créditos, a Companhia solicitou à ANEEL revisão dos procedimentos adotados, sendo que eventuais ajustes somente serão reconhecidos após a conclusão dos trabalhos de revisão e compensados a partir dos próximos reajustes tarifários.



---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

7. Por meio do Ofício nº 249/2005 – DR/ANEEL, de 22 de agosto de 2005, a ANEEL aprovou o modelo de reestruturação societária da Companhia, consistindo na alienação de ativos de geração e todas as participações societárias estranhas à Concessão. Posteriormente, a Resolução Autorizativa ANEEL nº 317, de 14 de setembro de 2005, confirmou o processo de reestruturação societária, determinando a data limite de 30 de junho de 2006 para a sua efetivação. Em 15 de maio de 2006, a Companhia solicitou a prorrogação do prazo à ANEEL, que, conforme Despacho ANEEL nº 1.371, de 27 de junho de 2006, resolveu negar a prorrogação de prazo solicitada, mantendo o prazo previsto na Resolução Autorizativa ANEEL nº 317, e notificou a Companhia quanto ao não cumprimento do referido prazo, mediante o Termo de Notificação – TN nº 088/2006 – SFF, de 03 de julho de 2006. A reestruturação foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida em 29 de setembro de 2006. A partir de 02 de outubro de 2006 a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, passou a operar como Controladora de suas subsidiárias integrais (Celesc Geração S.A e Celesc Distribuição S.A). A ANEEL anuiu com o processo de segregação de atividades da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, por meio da Resolução Autorizativa nº 712, de 03 de outubro de 2006.

8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13.a, em 30 de junho de 2007 a Controladora possui crédito a receber do Estado de Santa Catarina, no montante de R\$31.032 mil, decorrente de empréstimos concedidos nos exercícios de 1985 e 1986. Tais créditos dependem da viabilização de alternativas para a renegociação de novas condições que permitam a sua realização.

9. A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc e sua subsidiária integral (Celesc Distribuição S.A.), mantêm operações com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan que, em 30 de junho de 2007, apresenta a seguinte situação:

9.1. Na Controladora, participação societária na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – Casan (nota explicativa nº 14.c) registrada pelo valor líquido de R\$29.445 mil (R\$110.716 mil menos R\$81.271 mil de provisão para perdas), que reflete o valor estimado de mercado da Casan, com base em trabalhos específicos de avaliação desenvolvidos por consultores especializados na data base de 31 de julho de 2005.

9.2. Créditos a receber nos montantes de R\$99.294 mil (Controladora) e R\$32.012 mil (Controlada – Celesc Distribuição S.A.), decorrentes de fornecimento de energia elétrica, para os quais já foi constituída provisão para perdas no montante de R\$88.947 mil (Controladora). A realização desses créditos depende do desfecho das negociações, já iniciadas, entre a Companhia e a Casan.

---

00246-1 CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A 83.878.892/0001-55

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

10. As Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2006 apresentadas para fins de comparação foram objetos de exame e revisão conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores. O Relatório sobre a Revisão Especial em 30 de junho de 2006, datado de 04 de agosto de 2006, foi emitido contendo ênfases quanto aos mesmos assuntos descritos nos parágrafos sexto, sétimo, oitavo e nono. Quanto as Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2007 apresentadas para fins de comparação foram objetos de exame e revisão conduzidos sob nossa responsabilidade, sendo que o relatório sobre a Revisão Especial, datado em 15 de maio de 2007, foi emitido contendo parágrafos de ênfase quanto ao mesmo assunto descrito nos parágrafos sexto, sétimo, oitavo e nono deste Relatório.

Florianópolis – SC, 13 de agosto de 2007.

**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC(SC) nº 001.132/O-9

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00246-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A	3 - CNPJ 83.878.892/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**ÍNDICE**

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	74
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	75
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	77
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	79
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	82
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	86
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	87
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	94
		CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	
		CELESC GERAÇÃO S.A.	
		EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMIS. ENERGIA	/97